



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37553-465 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 010/2019, DE 27 DE MARÇO DE 2019.

Dispõe sobre a criação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Modelagem do Vestuário – Campus Passos - IFSULDEMINAS.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelo Decreto de 23 de julho de 2018, DOU nº 141/2018 – seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 27 de março de 2019, **RESOLVE:**

Art. 1º – Aprovar a criação do Curso de Pós- Graduação Lato Sensu em Modelagem do Vestuário – Campus Passos - IFSULDEMINAS.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 27 de março de 2019.

Assinatura manuscrita em azul do Presidente do Conselho Superior, Marcelo Bregagnoli.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
MODELAGEM DO VESTUÁRIO**

**Passos – MG
2019**

GOVERNO FEDERAL**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS****PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Ricardo Vélez Rodríguez

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Alexandro Ferreira de Souza

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Luiz Ricardo de Moura Gissoni

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Sindynara Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Eduardo Antônio Modena

Representantes do Corpo Docente

Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Lucas Barbosa Pelissari, Fernando Carlos Scheffer Machado

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

Representantes do Corpo Discente

Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

Representantes dos Egressos

César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Cássio Antônio Fernandes
Mauro Fernando Rego de Mello Junior

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

COORDENADORA DO CURSO

Patrícia Aparecida Monteiro

VICE COORDENADORA DO CURSO

Vanessa Mayumi Iô

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**DOCENTES**

Franciele Menegucci
Maria Bernardete Oliveira de Carvalho
Maria Concebida Pereira
Patrícia Aparecida Monteiro
Vanessa Mayumi Io
Wendell Lopes de Azevedo Braulio

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**Pedagogas**

Antoniette Camargo de Oliveira
Vera Lúcia Santos Oliveira

Bibliotecárias

Jussara Oliveira da Costa
Romilda Pinto da Silveira

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Nome	Titulação	Formação
Franciele Menegucci	Doutora	Design de Moda
Jussara Aparecida Teixeira	Mestre	Administração / Engenharia Ambiental
Maria Bernardete Oliveira de Carvalho	Doutora	Design de Moda/ História
Maria Concebida Pereira	Mestre	Design de Moda / Planejamento e Análises Políticas Públicas
Patrícia Aparecida Monteiro	Mestre	Design de Moda / Tecnologia Ambiental
Vanessa Mayumi Io	Especialista	Design de Moda/Psicopedagogia
Wendell Lopes de Azevedo Braulio	Mestre	Estilista/ Design Gráfico/ Artes/ Relações Étnico-Raciais

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	9
1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria	9
1.2 Entidade Mantenedora	9
1.3. IFSULDEMINAS – Campus Passos	10
2. DADOS GERAIS DO CURSO	10
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	11
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS	13
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO	14
6. JUSTIFICATIVA	15
7. OBJETIVOS DO CURSO	16
7.1. Objetivo Geral	16
7.2. Objetivos Específicos	16
8. FORMA(S) DE INGRESSO	17
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	18
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
10.1. Matriz	18
10.2 – Descrição	20
11. EMENTÁRIO	21
12. METODOLOGIA	33
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	34
13.1. Da Frequência	34
13.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação	34
14 Desligamento do discente	35
14.1 Trancamento da matrícula	35
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	35
16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	36
17. APOIO AO DISCENTE	38
17.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais	39
17.2. Atividades de Tutoria (mediação)– EaD	41
18. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	42
19. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL	42
20. MECANISMOS DE INTERAÇÃO	42
21. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	43
21.1. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente	43
21.2. Atuação do(a) Coordenador(a)	44
21.3. Corpo Docente	46
21.4. Corpo Administrativo	46

22. INFRAESTRUTURA	47
22.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos	49
22.2. Laboratórios	51
23. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	62
24. CERTIFICADOS	62
25. CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
26. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO	63

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37553-465
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Alexandre Ferreira de Souza
Endereço	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	

1.3. IFSULDEMINAS – *Campus* Passos

Nome do Campus Ofertante Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - <i>Campus</i> Passos				CNPJ 10.648.539/0007-09	
Nome do Dirigente João Paulo de Toledo Gomes					
Endereço do Instituto Rua Mário Ribola, 409				Bairro Penha II	
Cidade	UF	CEP	Telefone	E-mail	
Passos	MG	37903-358	(35)3526-4856	<u>gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br</u>	

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Pós-graduação *Lato Sensu* em Modelagem do Vestuário.

Área de Conhecimento : 6.12.00.00-0 Desenho Industrial

Modalidade: a distância

Local de Funcionamento: IFSULDEMINAS - *Campus* Passos.

Ano de Implantação: 2019

Habilitação: Especialista em Modelagem do Vestuário.

Número de Vagas Oferecidas:

Nº de vagas por turma	Até 250 vagas por polo*.
Nº de turmas por ano	Até 6 turmas.
Total de vagas anuais	Até 360 vagas.

**São ofertadas vagas apenas em polos credenciados pelo IFSULDEMINAS, conforme o edital de seleção. No primeiro edital estão previstos 30 vagas iniciais para polo Passos*

Forma de ingresso: Conforme critérios do Edital de Seleção.

Requisitos de Acesso: Ensino superior completo na área de Design de moda, Modelagem, Moda e Estilismo.

Profissionais atuantes no setor, além de profissionais, graduados em áreas afins, interessados em especializar-se em Modelagem do Vestuário, desde que disponham de conhecimentos básicos na área, sendo deferido pelo Colegiado do Curso através de comprovações em carteira de trabalho ou declarações.

Duração do Curso: De 18 a 24 meses.

Periodicidade de oferta: Anual

Turno de funcionamento do curso: A ser estabelecido pelo edital de seleção

Estágio Supervisionado: Não exigido.

Carga Horária Total: 360h

Ato Autorizativo: Aguarda autorização do CONSUP.

Portaria de Reconhecimento: Não há.

Coordenadora do Curso: Patrícia Aparecida Monteiro

Endereço Profissional da Coordenadora:

Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - *Campus* Passos

Endereço: Rua Mario Ribola, 409

Bairro: Penha II

CEP: 37903-358

Passos - MG

Telefone: (35)3526-4856

E-mail da Coordenadora: patricia.monteiro@ifsuldeminas.edu.br

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei no. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* Inconfidentes
- *Campus* Machado
- *Campus* Muzambinho
- *Campus* Passos
- *Campus* Poços de Caldas
- *Campus* Pouso Alegre
- *Campus* Avançado Carmo de Minas
- *Campus* Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura *multicampi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009 estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Em 2013 foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Reitoria conta ainda com o apoio do Colégio de Dirigentes, Comissão Própria de Avaliação, Colégio de Desenvolvimento de pessoas, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colégio de Administração e Planejamento Institucional, Comissão de Ética e Comissão Interna Superior de Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos. Além de Chefe de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Auditoria, Diretoria Executiva, Procuradoria Federal e Direção de Gestão da Tecnologia da Informação.

Todos esses elementos constituintes do IFSULDEMINAS permitem à instituição alcançar sua missão, qual seja promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

O *Campus* Passos foi criado a partir da associação entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS, *Campus* Muzambinho, mediante convênio estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, as aulas tiveram início em nove de agosto do mesmo ano. No final deste ano chegaram os primeiros servidores.

Em 2011 foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuar no *Campus* Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para *Campus*. Com a realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos a serem ofertados nesta instituição e também com a doação de um terreno de mais de 10 mil metros quadrados pela Prefeitura Municipal, foi garantida a implantação do Instituto Federal em Passos. Em 2012 chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento. O organograma do *Campus* foi aprovado pelo Conselho Superior, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o desenvolvimento do mesmo.

Em meados de julho de 2012, o *Campus* Passos recebeu a portaria de funcionamento, publicada pelo MEC no Diário Oficial da União. Já no final desse mesmo ano, aconteceram dois fatos históricos marcantes para a instituição: a inauguração do *Campus* pela Presidente Dilma Roussef em Brasília, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados pelo Brasil e a aquisição da área anexa (mais de 10.000m²), onde funciona atualmente o setor administrativo e onde foi iniciada e já finalizada a construção do Restaurante Institucional, que atende a comunidade acadêmica. Ainda em termos de infraestrutura, já está em funcionamento o novo bloco pedagógico, com 3.235m² de área construída, com diversas salas, laboratórios e ambientes no sentido de atender as demandas do Instituto.

Nos últimos anos, o *Campus* Passos abriu centenas de vagas para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC, pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, tanto na sede do *Campus* Passos quanto nas Unidades Remotas, buscando atender a demanda da região na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Com relação ao número de servidores, o *Campus* Passos possui atualmente 64 (sessenta e quatro) docentes efetivos e 10 (dez) substitutos, 44 (quarenta e quatro) técnicos administrativos e 21 (vinte e um) funcionários terceirizados.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

A criação do curso de Especialização *Lato Sensu* em Modelagem do Vestuário tem como finalidade a ampliação da oportunidade de educação profissionalizante, objetivando ampliar o número de vagas no Campus e a oferta de cursos em diferentes níveis de formação na área de moda, pensando na verticalização do ensino e em conformidade com o perfil do IFSULDEMINAS - instituição reconhecida pela competência em formação educacional.

De acordo com a Resolução CNE/CBE nº 1 de 06 de Abril de 2018, artigo 1:

Cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização são programas de nível superior, de educação continuada, com os objetivos de complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país (BRASIL, 2018).

O curso está vinculado ao eixo tecnológico Produção Cultural e Design. Tal eixo tecnológico “compreende tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos e projetos de produtos, mobilizadas de forma articulada às diferentes propostas comunicativas aplicadas”.

O perfil do profissional requer estímulo aos processos criativos de desenvolvimento e construção de produtos do vestuário. Para isso, a formação se estrutura no manejo da forma, por meio das técnicas de modelagem plana e tridimensional (*moulage*), com o cerne na produção de produtos de moda.

Sendo assim, tem como propósito especializar profissionais que terão entre suas funções a elaboração e gerenciamento de projetos para a indústria de confecção do vestuário. Para tanto, sua formação deve comportar o estudo de valores estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos que permeiam o universo da moda.

A matriz curricular desenvolvida de forma interdisciplinar em processos de modelagem do vestuário, garante ao discente a construção do pensamento crítico na resolução de problemas cotidianos, o desenvolvimento da autonomia e uma perspectiva ampla e relacional sobre sua área de atuação.

As disciplinas foram divididas em três módulos que objetivam facilitar o processo de ensino e aprendizagem por meio de metodologias e exercícios interdisciplinares, nesse processo o discente perpassa por todas as etapas presentes no mercado de trabalho. A práxis cotidiana do mundo do trabalho pode ser experimentada em sala de aula com a proposição de problemas, a análise das alternativas de solução com base em fundamentação teórica e metodológica. Para isso as disciplinas foram distribuídas em 76 horas presenciais e 284 horas distância, podendo haver flexibilização dos

horários de acordo com a necessidade do docente sendo comunicado os discentes com trinta dias de antecedência.

O processo seletivo para ingresso no curso ocorrerá anualmente, ofertado na modalidade a distância, cujo tempo mínimo de conclusão é de 18 meses podendo ser prorrogado por até 24 meses. A carga horária estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional é de 360 horas.

Ao término do curso o estudante receberá o diploma de Especialista em Modelagem do Vestuário.

6. JUSTIFICATIVA

O curso de Especialização *Lato Sensu* em Modelagem do Vestuário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Passos, tem como proposta atender aos anseios da unidade acadêmica em ampliar sua atuação na área de moda. Como oferecemos cursos de nível técnico (médio) e graduação (superior), a especialização apresentou-se como sequência lógica do caminho que temos percorrido. A área de modelagem e pesquisa representa, em nossa avaliação empírica, ainda uma demanda do setor de confecção da região e, em particular do estado de Minas Gerais. Acreditamos que a Instituição pode e deve apoiar a habilitação desses profissionais tão necessários à cadeia produtiva têxtil em uma variedade de sub-áreas como a modelagem bidimensional, tridimensional, criativa, gerenciamento de produtos e a produção de moda. A criação desta Especialização, portanto, visa qualificar e atender a demandas do setor que representa o segundo maior empregador da indústria de transformação e segundo maior gerador do primeiro emprego composto por 27,5 mil empresas em todo país (ABIT, 2017).

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT, 2017), o Brasil ocupa a quarta posição entre os maiores produtores mundiais de artigos do vestuário e a quinta posição entre os maiores produtores de manufaturas têxteis empregando um total de 1,7 milhões de brasileiros de forma direta e mais de 4 milhões se somarmos os empregos diretos e indiretos.

Para que esta realidade seja atendida, o Curso de Especialização *Lato Sensu* em Modelagem do Vestuário quer suprir uma das lacunas na qualificação, em nível avançado, de profissionais especialistas que possam promover o desenvolvimento industrial por meio dos conhecimentos, tecnologias e técnicas apropriadas.

A cadeia produtiva de moda exige cada vez mais competências que superem os tecnicismos, sendo que a informação e a criatividade são meio para superar as lacunas competitivas do setor.

Como entidade federal selamos nesta iniciativa o compromisso maior de identificar as necessidades da sociedade e do setor produtivo, propondo soluções: disponibilizando qualificação profissional, com metodologias, pesquisas e práticas pedagógicas que problematizam o processo

criativo, prático e investigativo. Em outras palavras, formando não só mão de obra altamente qualificada, mas cidadãos plenamente ativos e conscientes de suas ações.

O IFSULDEMINAS *Campus* Passos oferece o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Produção de Moda e o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, atendendo a demanda local e regional, tendo em vista o Arranjo Produtivo Local (APL de confecções), representado pela Associação dos Amigos da Avenida da Moda, empresários e associação comercial. A Especialização *Lato Sensu* em Modelagem do Vestuário atenderá a uma área neste setor da moda que necessita de profissionais qualificados.

Em consulta realizada no dia 30 de outubro de 2018, não constava registrado na plataforma E-MEC cursos de especialização públicos e gratuitos na área de Modelagem do Vestuário.

Frente ao exposto, em 2018, docentes do curso Superior de Tecnologia em *Design* de Moda e Técnico em Produção de moda, realizaram uma pesquisa de demanda de curso de especialização na área durante os meses de setembro a outubro de 2018, via Google Formulários, compartilhada em redes sociais e disponibilizada em *site* do campus. Participaram da pesquisa 140 pessoas e destas, 118 (84,3%) dos respondentes manifestaram interesse no curso.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1. Objetivo Geral

Articular conhecimentos técnicos e práticos da área de moda com métodos criativos e inovadores para a construção de projetos de produtos do vestuário na perspectiva da formação plena do cidadão trabalhador.

7.2. Objetivos Específicos

- Identificar a modelagem como parte do processo humano de racionalizar, dominar técnicas e matérias-primas para submeter a natureza, no caso, o próprio corpo;
- Definir materiais têxteis e aviamentos para o desenvolvimento de produtos do vestuário;
- Preparar tanto para a atuação no mercado, quando para a realização do seu próprio empreendimento;
- Operacionalizar os conteúdos da gestão da produção do vestuário;
- Construir tabelas de medidas;
- Aplicar a leitura, preenchimento e elaboração de fichas técnicas;
- Graduar manualmente a modelagem;
- Produzir protótipos e peças-piloto;
- Testar e fazer correções nos moldes;
- Adaptar modelos;
- Operar o sistema de modelagem, gradação, encaixe e risco informatizado.
- Analisar a ergonomia no vestuário;

- Identificar técnicas bidimensionais e tridimensionais para viabilizar a confecção do produto do vestuário;
- Relacionar tabela de medidas com os biótipos;
- Estabelecer conexão da História do vestuário como esteio da construção da modelagem;
- Conceber formas e volumes a partir do corpo, compreendendo a construção do diagrama base em modelagem;
- Elaborar graficamente o desenho planejado e interpretar desenhos, fotos, figuras, modelos prontos, entre outros;
- Organizar e identificar os moldes para o corte e costura com as devidas sinalizações para montagem da peça piloto e produção em série;
- Avaliar a vestibilidade e a viabilidade técnica para confecção do produto;
- Desenvolver o pensamento crítico voltado à inovação com base em técnicas de modelagem do vestuário;
- Averiguar a modelagem a partir da metodologia projetual;
- Formular os conceitos de sustentabilidade e responsabilidade social no desenvolvimento projetual;
- Interpretar a relação entre o trabalho, a pesquisa, a cultura e a tecnologia, suas implicações para o mercado de trabalho, além de comprometer-se com a formação humana.
- Valorizar o pensamento crítico na resolução de problemas;
- Construir autonomia de pensamento e ação em vista a autonomia profissional e humana;

8. FORMA(S) DE INGRESSO

Para ingresso no curso será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino superior nas seguintes áreas:

- Design de moda
- Modelagem
- Moda
- Estilismo
- Profissionais atuantes no setor e áreas afins, interessados em especializar-se em Modelagem do Vestuário, desde que disponham de conhecimentos básicos na área, mediante a apresentação de documentos comprobatórios de experiência. Estes casos serão analisados pela coordenação do curso.

O ingresso ao curso se fará, anualmente, exclusivamente, por processo seletivo publicado em Edital, obedecendo rigorosamente a ordem de classificação geral dos candidatos no limite de oferecimento de vagas.

O processo de seleção para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS será desenvolvido por Comissão de Seleção, formada por professores do Colegiado do Curso, de acordo com os procedimentos, etapas e critérios definidos em Edital, conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O perfil do egresso inclui a capacidade de execução de projetos de vestuário, aliando conhecimentos técnicos, criativos e habilidades que possibilitarão o desenvolvimento de competências profissionais do mundo do trabalho, tais como: criar e desenvolver projetos de moda, utilizar técnicas de modelagem bi e tridimensionais, elaborar desenhos e fichas técnicas, representar graficamente peças de vestuário planejadas, utilizar ferramentas da computação gráfica para moda, supervisionar produção de peça-piloto e produção em série, avaliar a vestibilidade e a viabilidade técnica do produto, em consonância com os valores éticos e ciência de suas responsabilidades perante a sociedade, cultura e o meio ambiente.

O egresso pode atuar em Indústrias de confecção do vestuário, assessoria em modelagem, empresas de desenvolvimento de produtos e projetos, lojas e estúdios. Ateliês de costura e figurino. Consultoria em produção para TV, teatro, cinema e desfiles. Poderá também atuar como profissional autônomo.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1. Matriz

	Disciplinas	Carga horária		Carga horária total
		Presencial	EAD	
1º Módulo	História da moda com ênfase em modelagem	4	20	24
	Pesquisa Científica em modelagem	0	24	24
	Aplicação têxtil e ergonômica em modelagem	4	26	30
	Gestão da produção em modelagem	0	24	24
	Estudo de forma e corpo	8	12	20
	Modelagem criativa e inovação	8	12	20
	Total	24	118	142

2º Módulo	Disciplinas	Carga horária Presencial	Carga horária EAD	Carga horária total
	Modelagem Híbrida	16	24	40
	Modelagem Híbrida I	8	17	25
	Modelagem Híbrida II	24	31	55
	Modelagem Digital	4	26	30
	Metodologia Projetual em Modelagem do Vestuário	0	24	24
	Total	52	122	174

3º Módulo	Disciplinas	Carga horária Presencial	Carga horária EAD	Carga horária total
	Trabalho de conclusão de curso	0	34	34
	Tópicos Especiais em Modelagem	0	10	10
	Total	0	44	44

10.2 – Descrição

A matriz do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Modelagem do Vestuário foi construída pelos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do referido Curso com base no conhecimento científico e experiências profissionais de todos os envolvidos, assim como por meio de consulta da literatura acerca dos componentes curriculares de diversos cursos existentes na área em questão.

Com uma matriz curricular desenvolvida de forma interdisciplinar, o discente construirá pensamento crítico na resolução de problemas cotidianos, desenvolvendo a autonomia e a perspectiva da totalidade.

A carga horária estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional é de 360 horas.

Ao final do curso, o Especialista em Modelagem do Vestuário terá construído um arcabouço teórico e prático, capacitando-se, enquanto estudante, a exercer funções inerentes ao profissional de formação.

11. EMENTÁRIO

Disciplina: História da Moda com Ênfase em Modelagem			OBRIGATÓRIA
Módulo: 1º	Carga horária Presenciais 4h	Carga horária a Distância 20h	Carga horária total 24h
<p>Ementa: As transformações histórico-culturais relacionadas às mudanças no vestuário, na modelagem e no design de forma integrada. Análise de períodos, silhuetas e assinaturas importantes para os processos de desenvolvimento de produto de moda. Construção de peças emblemáticas que problematizem as atuais concepções de belo, moda e modelagem. Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.</p>			
<p>Bibliografia Básica: KÖHLER, Carl. História do vestuário. São Paulo: Martins Fontes, 2005. LAVER, James. A roupa e a moda: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. PRADO, Luís Andre do. et al. História da moda no Brasil: das influências às autorreferências. 2. ed., Barueri: Sisal, 2011.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: COX, Barbara. et al. Última moda: uma história do belo e do bizarro. São Paulo: Publifolha, 2013. FIELL, Charlotte et al. A moda da década: 1920. São Paulo: Publifolha, 2014. FIELL, Charlotte et al. A moda da década: 1930. São Paulo: Publifolha, 2014. FIELL, Charlotte et al. A moda da década: 1940. São Paulo: Publifolha, 2014. FOGG, Marnie. Tudo sobre moda. São Paulo: Sextante, 2013.</p>			

Disciplina: Aplicação Têxtil e Ergonômica em Modelagem			OBRIGATÓRIA
Módulo: 1º	Carga horária Presenciais 4h	Carga horária a Distância 26h	Carga horária total 30h
Ementa: Identificação da ergonomia como pilar para o desenvolvimento de produtos de vestuário. Estudos de ergonomia e têxteis no processo projetual ergonômico na construção dos produtos do vestuário.			
Bibliografia Básica: CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 29 2006. ITIRO, Iida. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2005. LOBO, Renato Nogueirol, LIMEIRA, Erika Thalita Pires, MARQUES, Rosiane Nascimento. Fundamentos da Tecnologia Têxtil - Da Concepção da Fibra ao Processo de Estamparia. Érica, 2014.			
Bibliografia Complementar: CORRÊA, Vanderlei Moraes, BOLETTI, Rosane Rosner. Ergonomia. São Paulo: Bookman, 2015. GRAVE, Maria de Fátima. A moda-vestuário e a ergonomia do hemiplégico. São Paulo: Escrituras, 2010. SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. SISSONS, Juliana. Malharia. Porto Alegre: Editora Bookman, 2012. UDALE, Jenny. Tecidos e Moda. 2edição. Bookman, 2015.			

Disciplina: Gestão da Produção em Confeção			OBRIGATÓRIA
Módulo: 1º	Carga horária Presenciais 0	Carga horária a Distância 24 h	Carga horária total 24h
<p>Ementa: Projeto do processo produtivo na moda. O macroprocesso da confecção: da chegada da matéria-prima à expedição do produto acabado, com ênfase em tecnologia, materiais, costurabilidade, leitura e preenchimento de fichas técnicas direcionadas à modelagem do vestuário. Planejamento, custos e controle de produção de vestuário para o cálculo de produtividade e de desperdícios. O desenvolvimento sustentável nas estratégias projetuais do Ecodesign.</p>			
<p>Bibliografia Básica: DILLON, Susan. Princípios de gestão de negócios de moda. São Paulo: Gustavo Gili. 2013. NÓBREGA, Laura Oliveira, OLIVEIRA, Alvanir de. Máquinas de Costura: Tipos, Preparo e Manuseio. São Paulo: Érica, 2015. _____. Costura Industrial: Métodos e Processos de Modelagem para Produção de Vestuário. São Paulo: Érica, 2015.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: ABLING, Bina, MAGGIO, Kathleen. Moulage, modelagem e desenho. Bookman, 2014. AMADEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda: técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015. FISCHER, Anette. Construção de Vestuário. São Paulo: Bookman, 2015. LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. 12 SENAC Nacional, 2004. MENDES, Francisca Dantas. et al. Rede de empresas: a cadeia têxtil e as estratégias de manufatura na indústria brasileira do vestuário de moda. São Paulo: Arte & Ciência, 2012.</p>			

Disciplina: Estudo da forma e Corpo			OBRIGATÓRIA
Módulo: 1º	Carga horária Presenciais 8h	Carga horária a Distância 12h	Carga horária total 20h
<p>Ementa: Estrutura da forma e do corpo, diagramas base e biótipos. Reflexão e análise sobre o corpo e suas particularidades. A função do corpo no desenvolvimento do projeto de produtos de moda.</p>			
<p>Bibliografia Básica: DUARTE, Sônia. Modelagem Industrial Brasileira: tabela de medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2013. GRAVE, Maria de Fátima. FISCHER, Anette. Construção de Vestuário. São Paulo: Bookman, 2015. LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Pires; MARQUES, Rosiane Nascimento. Técnicas de Representação Bidimensional e Tridimensional: Fundamentos, Medidas e Modelagem para Vestuário. São Paulo: Érica, 2014.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: NAKAMICHI, Tomoko. Pattern magic: tecidos elásticos. São Paulo: Gustavo Gili, 2014. NAKAO, Jum. A costura do invisível. Rio de Janeiro: Senac, 2005. NÓBREGA, Laura Oliveira. Modelagem 2D para Vestuário. São Paulo: Érica, 2014. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. SATO, Hisako. Drapeados: a arte de modelar roupas. São Paulo, SP: Gustavo Gili Brasil, 2014.</p>			

Disciplina: Modelagem, Criatividade e Inovação			OBRIGATÓRIA
Módulo: 1º	Carga horária Presenciais 8h	Carga horária a Distância 12h	Carga horária total 20h
<p>Ementa: Reflexão sobre a construção de produtos a partir de experimentações criativas da forma. Resolução de problemas compreendendo volumes, formas, texturas, proporções, análise de corpo/movimento e aplicação de design de superfície na construção do produto experimental.</p>			
<p>Bibliografia Básica: NAKAMICHI, Tomoko. Pattern magic 2: a magia da modelagem. São Paulo: Gustavo Gili, 2012. _____ Pattern magic: tecidos elásticos. São Paulo: Gustavo Gili, 2014. SATO, Hisako. Drapeados: a arte de modelar roupas. São Paulo, SP: Gustavo Gili Brasil, 2014.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: BRIGGS-GOODE, A. Design de estamparia têxtil. Porto Alegre: Bookman, 2014. BÜRDEK, Bernhard E. Design: história, teoria e prática do design de produtos. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2010. NACCACHE, Andréa (org.). Criatividade Brasileira: Alex Atala, Fernando e Humberto Campana, Jum Nakao – Gastronomia, Design, Moda.São Paulo: Manole, 2013. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. PEZZOLO, Dinah Bueno. Moda e arte: releitura no processo de criação. São Paulo: Senac, 2013.</p>			

Disciplina: Modelagem Híbrida			OBRIGATÓRIA
Módulo: 2°	Carga horária Presenciais 16h	Carga horária a Distância 24h	Carga horária total 40h
<p>Ementa: Construção de silhuetas a partir do pensamento ergonômico feminino, masculino e infantil. Reflexão da modelagem a partir de técnicas em variedades têxteis e sua prototipagem. Análise dos protótipos resultantes das construções multidisciplinares de modelagem, corte e costura.</p>			
<p>Bibliografia Básica: FISCHER, Anette. Construção de Vestuário. São Paulo: Bookman, 2015. LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Pires; MARQUES, Rosiane Nascimento. Planejamento de Risco e Corte - Identificação de Materiais, Métodos e Processos para Construção de Vestuário. São Paulo: Érica, 2014. NÓBREGA, Laura Oliveira; OLIVEIRA, Alvanir de. Costura Industrial - Métodos e Processos de Modelagem para Produção de Vestuário. São Paulo: Érica, 2015.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: ABLING, Bina, MAGGIO, Kathleen. Moulage, modelagem e desenho. Bookman, 2014. ALDRICH, Winifred. Modelagem plana para moda feminina. 5° ed. São Paulo: Bookman, 2014. AMADEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda: técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015. ITIRO, Iida. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2005. OSÓRIO, Ligia. Modelagem: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EducS, 2007.</p>			

Disciplina: Modelagem Híbrida I			OBRIGATÓRIA
Módulo: 2°	Carga horária Presenciais 8h	Carga horária a Distância 17h	Carga horária total 25h
<p>Ementa: Aplicação das técnicas de modelagem em segmentos de lingerie e moda praia. Construção de modelagens com foco em figurino de moda. A totalidade da peça: modelagem, corte, materiais e acabamentos.</p>			
<p>Bibliografia Básica: FRINGS, Gini Stephens. Moda do conceito ao consumidor. 9° ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. NERY, Marie Louise. A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003. SCOTT, Lesley. Lingerie: Da Antiguidade à Cultura Pop. São Paulo: Manole, 2013.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 1998. DUBURG, Annette; TOL, Rix van der. Moulage - Arte e Técnica no Design de Moda. Porto Alegre: Bookman, 2012 FRAGA, Dênis Geraldo Fortunato. O pulo do gato: modelagem industrial feminina: método de planificação do corpo: desenvolvimento de bases. 1. ed. Muriaé: D. G. Fortunato Fraga, 2012. ITIRO, Iida. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2005. ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem plana masculina. 3. ed. Guará: Senac, 2012.</p>			

Disciplina: Modelagem híbrida II			OBRIGATÓRIA
Módulo: 2º	Carga horária Presenciais 24h	Carga horária a Distância 31h	Carga horária total 55h
Ementa: Princípios da alfaiataria e suas aplicações. Construção de <i>Corset</i> e moda festa. A totalidade da peça: modelagem, corte, materiais e acabamentos.			
Bibliografia Básica: LOBO, Renato Nogueirol, LIMEIRA, Erika Thalita Pires, MARQUES, Rosiane Nascimento. Modelagem 3D para Vestuário - Conceitos e Técnicas de Criação de Peças. São Paulo: Érica, 2014. PEZZOLO, Dinah Bueno. Moda e arte: releitura no processo de criação. São Paulo: Senac, 2013. ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem plana masculina. 3. ed. Guará: Senac, 2012.			
Bibliografia Complementar: DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. MIB modelagem industrial brasileira: saias. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2013. _____. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 1998. DUBURG, Annette; TOL, Rix van der. Moulage - Arte e Técnica no Design de Moda. Porto Alegre: Bookman, 2012. OSÓRIO, Ligia. Modelagem: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007. TREPTOW, Doris. Inventando Moda: planejamento de coleção. 3. ed. Brusque: do autor, 2005.			

Disciplina: Modelagem Digital			OBRIGATÓRIA
Módulo: 2º	Carga horária Presenciais 4h	Carga horária a Distância 26h	Carga horária total 30h
<p>Ementa: O software CAD (Computer Aided Design /Desenho Assistido por Computador), específico para Modelagem do Vestuário, como ferramenta de construção em software computadorizado para a sequência de construção do molde e tipos de encaixe.</p>			
<p>Bibliografia Básica: DUARTE, Sonia. Modelagem industrial brasileira: tabela de medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2013. LOBO, Renato Nogueirol. et al. Técnicas de representação bidimensional e tridimensional: fundamentos medidas e modelagem para vestuário. São Paulo: Érica, 2014. REIS, Fabiano Fernandes. Modelagem básica masculina e feminina: Sistema CAD Audaces. São Paulo: Senai, 2015.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: ALDRICH, Winifred. Modelagem plana para moda feminina, 5ºed. São Paulo: Bookman, 2014. DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 1998. FISCHER, Anette. Construção de Vestuário. São Paulo: Bookman, 2015. OSÓRIO, Ligia. Modelagem: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007. SALCEDO, Elena. Moda ética para um futuro sustentável. São Paulo: G. Gili, 2014.</p>			

Disciplina: Metodologia Projetual em Modelagem do Vestuário			OBRIGATÓRIA
Módulo: 2°	Carga horária Presenciais 0 h	Carga horária a Distância 24h	Carga horária total 24h
Ementa: Processo projetual aplicado ao contexto da modelagem e a construção de um pré-projeto direcionado ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).			
Bibliografia Básica: MORRIS, Richard. Fundamentos de Design de Produto . São Paulo: Bookman, 2011. NACCACHE, Andréa (org.). Criatividade Brasileira : Alex Atala, Fernando e Humberto Campana, Jum Nakao – Gastronomia, Design, Moda. São Paulo: Manole, 2013. SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e Design , 2. ed. São Paulo: Bookman, 2015.			
Bibliografia Complementar: ALDRICH, Winifred. Modelagem plana para moda feminina . 5° edição. São Paulo: Bookman, 2014. CARPES JUNIOR, Widomar P. Introdução ao projeto de produtos . Porto Alegre: Bookman, 2014. PIRES, Dorotéia (Org.). Design de Moda: Olhares diversos . Rio de Janeiro: Estação das Letras, 2008 STALLYBRASS, Peter. O casaco de Marx: roupas, memória, dor . 5. ed. rev. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. TREPTOW, D. Inventando Moda: planejamento de coleção . 5. ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013.			

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso			OBRIGATÓRIA
Módulo: 3º	Carga horária Presenciais 0h	Carga horária a Distância 34h	Carga horária total 34h
<p>Ementa: Desenvolvimento de projeto a partir de problema de pesquisa em modelagem do vestuário aplicando competências e habilidades exercitadas ao longo do curso. O método científico será a base estruturante para o desenvolvimento do projeto, conforme as normas estabelecidas no manual do TCC.</p>			
<p>Bibliografia Básica: ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino Andrade (Colab.). Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017. FISCHER, Anette. Construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010. MORRIS, Richard. Fundamentos de Design de Produto. São Paulo: Bookman, 2011.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: GOMES FILHO, João. Design do objeto: bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006. PEZZOLO, Dinah Bueno. Moda e arte: releitura no processo de criação. São Paulo: Senac, 2013. SANCHES, Maria Celeste de Fátima. Moda e projeto: estratégias metodológicas em design. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017. SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e Design. 2. ed. São Paulo: Bookman, 2015. UDALE, Jenny. Tecidos e moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p>			

Disciplina: Tópicos Especiais em Modelagem			OBRIGATÓRIA
Módulo: 3º	Carga horária Presenciais 0h	Carga horária a Distância 10h	Carga horária total 10h
<p>Ementa: Atividades programadas de caráter dinâmico quanto ao seu conteúdo, ministradas sob a forma de palestras e/ou estudos dirigidos relacionados ao contexto do <i>design</i> e modelagem de moda.</p>			
<p>Bibliografia Básica: FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emílio J. M. Planejamento da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e Design. 2 ed. São Paulo: Bookman, 2015. WALLIMAN, Nicholas. Métodos de pesquisa. São Paulo: Saraiva, 2015.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: FISCHER, Anette. Construção de Vestuário. São Paulo: Bookman, 2015. ITIRO, Iida. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2005. MORRIS, Richard. Fundamentos de Design de Produto. São Paulo: Bookman, 2011. NACCACHE, Andréa (org.). Criatividade Brasileira: Alex Atala, Fernando e Humberto Campana, Jum Nakao – Gastronomia, Design, Moda. São Paulo: Manole, 2013. TREPTOW, D. Inventando Moda: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013.</p>			

12. METODOLOGIA

A fim de atender aos objetivos do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Modelagem do Vestuário na modalidade a distância, assim como possibilitar o diálogo entre as tecnologias e a comunicação, disponibilizaremos diferentes meios para a interação entre estudantes, tutores e professores no decorrer do curso.

Para tanto, serão utilizados múltiplos meios (mídias) cada um com suas especificidades, podendo contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. As mídias são complementares entre si.

A carga horária das disciplinas será cumprida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno poderá acessar os conteúdos das aulas, realizarem avaliações, estudos e outras atividades previstas. No AVA o estudante terá acesso ao professor da disciplina por meio de mensagens, chats e fóruns. Ele terá ao seu dispor também o tutor a distância, que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, chats e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis. Além disso, o curso disponibilizará no ambiente virtual, materiais didáticos tais como textos, artigos, apostilas e vídeos, que permitirão ao aluno a complementação de suas horas de estudo.

Vale destacar a importância da Biblioteca Virtual definida como o local onde estarão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de sites que tratam das diferentes temáticas abordadas no curso, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, educação a distância, entre outros, cuja finalidade será subsidiar o processo de formação, estabelecendo um elo entre a teoria e a prática.

Além disso, os alunos contarão com encontros presenciais que serão destinados à realização de aulas práticas que poderão ocorrer conforme conteúdo programático das disciplinas e mediante a necessidade do docente, estes sendo avisados previamente do encontro presencial caso haja necessidade e provas presenciais que deverão ocorrer ao final de cada módulo.

O estudante contará ainda com o polo de apoio presencial, local destinado à realização das atividades presenciais e apoio logístico que garantam ao aluno dar continuidade de forma efetiva ao curso mediante a apropriação eficiente das técnicas e ferramentas que permitam o desenvolvimento da aprendizagem individual a distância. O horário de funcionamento dos polos presenciais será definido após acordos firmados com esses polos e serão divulgados amplamente de acordo com o edital de seleção.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas de forma contínua, através das atividades e tarefas em que serão observadas a capacidade do estudante refletir sobre conceitos, pesquisar, perceber suas dificuldades e superá-las, visando a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão desejado pelo curso.

Nas discussões através de fóruns, o estudante deve atentar para que suas contribuições tragam reflexões relevantes sobre o tema discutido, comentar a contribuição dos colegas, trazendo um questionamento novo sobre o tema e, ainda, oportunizar indicação de material complementar que possa enriquecer a discussão.

Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos de acordo com os critérios previamente descritos nos planos de ensino. A soma dos pontos atribuídos às avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do discente.

Conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* oferecidos a distância deverão incluir, necessariamente, provas presenciais.

13.1. Da Frequência

Conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, na modalidade a distância somente será computada a frequência nas atividades presenciais.

A frequência ao curso fica assegurada somente aos alunos aprovados através de seleção por força de edital anual e regularmente matriculados no curso.

Será reprovado nas disciplinas o discente que obtiver frequência inferior a 75 % (setenta e cinco), conforme a Resolução CNE/CBE nº 1 de 06 de Abril de 2018.

13.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

O estudante será aprovado nas disciplinas em que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

Ao estudante regularmente matriculado será assegurado o direito de cursar disciplinas pendentes, quando ofertadas, desde que a conclusão prevista do seu curso seja menor ou igual ao tempo máximo para finalização do mesmo.

Será reprovado nas disciplinas o discente que;

I) obtiver nota final inferior a 7,0 (sete) pontos;

II) obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco) nas atividades presenciais, conforme a Resolução CNE nº 1 de 6 de Abril de 2018..

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao estudante regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar disciplina (s), desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

O discente terá até o dobro do tempo do curso para finalizá-lo. Após este período o mesmo será desligado.

14. DESLIGAMENTO DO DISCENTE

Conforme previsto no Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, o desligamento de discente ocorrerá por ato formal do colegiado de curso, nas seguintes situações:

I) Quando for reprovado em mais de 02 (duas) disciplinas de um mesmo módulo;

II) Quando acumular 04 (quatro) ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;

III) Quando ocorrer reprovações em disciplinas cursadas em segunda oportunidade;

IV) Quando não cumprir rigorosamente com as datas de renovação de matrícula estabelecidas, sendo considerado desistente;

V) Quando da clara impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo previsto.

VI) Quando comprovada infração disciplinar que caracterize a expulsão, desde que contemplada em regulamentos e regimentos do IFSULDEMINAS.

VII) Quando ultrapassar o limite de 25% de ausência do total de encontros presenciais previstos para os cursos ofertados na modalidade à distância.

14.1 Trancamento de matrícula

Conforme previsto no Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, nos cursos ofertados na modalidade a distância (EaD) não haverá trancamento de matrícula.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O curso será avaliado semestralmente por mecanismos que permitam análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento nas ações de melhoria da qualidade. Essa

avaliação tem por objetivo verificar a eficiência e eficácia do curso e terá como elementos básicos de análise:

- Adequação do PPC para atingir os objetivos desejados.
- Necessidade de adequação das ementas às novas realidades.
- Adequação da bibliografia utilizada nas disciplinas levando em consideração a evolução do conhecimento ao longo dos anos.
- Verificação de adequação dos mecanismos de avaliação de aprendizagem.
- E outros elementos relevantes para a melhoria do curso.

A avaliação do projeto pedagógico será do tipo quantitativo/qualitativo e terá como mecanismo de coleta de dados um questionário.

De posse do parecer emitido sobre os itens elencados anteriormente, o Colegiado do Curso avaliará a necessidade de alterações no PPC.

16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O TCC é obrigatório, com previsão de término para o último módulo cursado, sob a orientação de um professor do curso ou convidado externo à instituição, com titulação mínima de mestre o qual deverá ser aprovado por uma banca.

A carga horária do TCC no curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Modelagem do Vestuário é de 34 h.

A formatação padrão a ser adotada será definida pelo Colegiado do Curso e será disponibilizada juntamente com as demais definições e orientações sobre o TCC no Guia de TCC do curso . O trabalho deverá ser inédito e elaborado com a finalidade de cumprir a exigência do curso.

O TCC deverá ser cadastrado em plataforma de pesquisa e após a execução e aprovação o mesmo deverá constar em sistema *online* do IFSULDEMINAS.

São participantes do TCC:

- I) Coordenador de curso
- II) Banca Examinadora
- III) Orientador de TCC
- IV) Discente

O discente poderá ter um co -orientador do IFSULDEMINAS ou externo, escolhido pelo orientador.

A banca examinadora será composta pelo orientador, que a presidirá, e por mais 02 (dois) integrantes com título de mestre ou doutor. A banca deverá possuir um 01 (um) suplente desde que tenha titulação de mestre ou doutor na área. São atribuições da banca:

I) Examinar e avaliar a versão final do TCC seguindo os critérios de avaliação.

II) Reunir-se no horário e data , previamente estabelecidos para assistir à apresentação oral do TCC.

Cabe ao orientador:

I) Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases, inclusive o cadastro do projeto em plataforma de pesquisa;

II) Estabelecer o plano e cronograma de trabalho em conjunto com o orientando;

III) Informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação;

IV) Sugerir ao coordenador do curso, em comum acordo com o discente, 03 (três) nomes, 02

(dois) titulares e 01 (um) suplente, para compor a banca examinadora;

V) Responsabilizar-se pelo cumprimento dos prazos de entrega da versão final , corrigida pelo orientando;

VI) Presidir a banca examinadora do trabalho orientado.

VII) Encaminhar ao coordenador do curso toda a documentação referente às avaliações preliminares e final dos TCCs.

Cabe ao Corpo Discente:

I) Informar-se sobre as normas e regulamentos do TCC e cumpri-las;

II) Cumprir o plano e o cronograma estabelecidos em conjunto com seu orientador;

III) Entregar para a coordenação do curso , com no mínimo de 15 dias de antecedência da apresentação, as 04 (quatro) cópias da versão do TCC , acompanhadas da carta de encaminhamento emitida pelo orientador;

IV) Acatar, em comum acordo com o seu orientador , as sugestões e correções realizadas pela banca examinador, quando houver;

V) Entregar ao coordenador de curso 01 (uma) cópia eletrônica (arquivo com a extensão PDF) da versão final do TCC, aprovada pelo orientador e comprovada por meio de declaração;

VI) Entregar na biblioteca 01 (uma) cópia eletrônica (arquivo com a extensão PDF) da versão final do TCC, aprovada pelo orientador e comprovada por meio de declaração.

Será considerado aprovado no TCC, o discente que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete). A nota final será calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores. Não haverá recurso ou revisão sendo que a banca poderá aprovar o trabalho com restrição, indicando que há correções a serem feitas ou reprovar.

Nos casos de afastamento por doença comprovada por atestado médico , morte de parente de primeiro grau comprovado por certidão de óbito , o discente deverá encaminhar no prazo de até

48 horas após o afastamento , o comprovante e solicitação de novo agendamento de data de defesa à SRA.

Da entrega da versão final do TCC deverá ser observada:

I) A entrega de um cópia digital pelo discente com o TCC corrigido , no formato PDF, no prazo de até trinta (30) dias, a contar da data da defesa , para o coordenador do curso bem como para a biblioteca, com declaração de autorização de entrega aprovada e assinada pelo orientador;

II) O discente somente receberá a certificação após cumprir com todas as exigências do curso.

Em caso de atraso na entrega da versão final do TCC , o discente deverá realizar nova matrícula no semestre seguinte de oferta do TCC.

O discente somente receberá a certificação após cumprir com todas as exigências do curso.

17. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contemplará:

- **Acessibilidade arquitetônica** – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- **Acessibilidade atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceito, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- **Acessibilidade pedagógica** – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.
- **Acessibilidade nas comunicações** – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- **Acessibilidade digital** – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e

programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

17.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

Ressalta-se que os espaços estruturais do campus, internos e externos, possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas. Embasado no Decreto Nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o Instituto Federal do Sul de Minas, *Campus* Passos articula-se de maneira tal a suprir as demandas mencionadas no decreto, em seu Capítulo III, art. 8º, como:

I – disponibilização de acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II – eliminação de barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Portanto, o *Campus* Passos é adequado quanto a infraestrutura física e curricular, pois prioriza o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de utilização de todos os seus ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários. De acordo com a demanda gerada pelo corpo discente, o campus buscará inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o *Campus* Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos discentes com deficiência, condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. De acordo com a Resolução CONSUP Nº 30/2012 - Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFSULDEMINAS, como expostas:

Art. 5º – Ao NAPNE compete:

I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.

III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica.

IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.

V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular.

VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.

VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisições de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.

VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.

IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

PARÁGRAFO ÚNICO: Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Ademais, o curso pautar-se-á pelo atendimento à Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Também embasando no PDI 2014-2018, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, além da exigência da construção do PEI – Plano Educacional Individual, de acordo com a comprovação e análise dos laudos médicos. Em que serão registradas dificuldades,

intervenções, Estratégias a serem utilizadas dentro e fora da sala de aula que possibilitem o desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades previstas durante o processo de ensino-aprendizagem, abordando as diversas esferas, tais como o desenvolvimento das habilidades cognitivas, metas cognitivas, interpessoais, afetivas, comunicacionais e outros.

17.2. Atividades de Tutoria (mediação) – EaD

Por ser um curso a distância, no qual o aluno está fisicamente distante do professor, a tutoria se destaca como um dos essenciais componentes para que a comunicação entre estes dois elos comunicacionais se estabeleça. Nos diversos modelos de EaD, a tutoria desempenha funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si.

O tutor a distância, no exercício da função não docente, participa ativamente da prática pedagógica. Trata-se de um profissional que deve ser graduado na área do curso, devidamente capacitado para utilização das TICs, que atue a partir do IFSULDEMINAS e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, medie o processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes e que seja referenciado aos polos de apoio presencial.

São atribuições do tutor a distância: esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na internet, por meio de telefone, através de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

Seguem as atribuições do tutor:

- ministrar as atividades típicas de tutoria a distância ou presencial;
- auxiliar os alunos nas atividades do curso;
- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- coordenar as atividades presenciais;
- supervisionar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso;
- redigir os relatórios de regularidade dos alunos e os de desempenho dos alunos nas atividades;
- estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- aplicar avaliações;

Por conseguinte, os tutores assumem o papel de orientar o estudante durante o processo de aprendizado, com flexibilidade para adaptar-se a situações muito diferenciadas. Já quanto ao processo de interatividade entre alunos e tutores a distância realizar-se-á utilizando-se de ferramentas e suportes, tais como: fóruns, sala de bate papo, e-mail e videoconferência,

conforme plano pedagógico da disciplina, utilizando-se dos espaços oferecidos no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*.

18. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Para que ocorra o processo de ensino aprendizagem no AVA (ambiente virtual de aprendizagem), o IFSULDEMINAS *Campus* Passos utilizará a plataforma *Moodle*, hospedada no servidor da reitoria na DTIC e permite até 10.000 acessos simultâneos. O sistema comporta a manutenção dos conteúdos postados *online* e o gerenciamento de todas as informações do processo EaD na instituição.

A plataforma *Moodle* possibilita a gestão de informações acadêmicas, administrativas (notas), além de permitir a comunicação, sendo possível a integração entre alunos, professores e tutores. A escolha pelo *Moodle* foi realizada em virtude de ser um software de domínio livre e atender aos objetivos da EaD do IFSULDEMINAS *Campus* Passos. O servidor está instalado na reitoria, que fará a alimentação do sistema e o gerenciamento das informações.

19. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O material didático traduzirá os objetivos do curso, abordará os conteúdos expressos nas ementas e levará os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos e habilidades. Assim, o material didático disponibilizado aos estudantes permitirá a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando aspectos como: abrangência, disponibilidade de acesso pela população envolvida, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Dessa forma, o professor será responsável pelo planejamento, elaboração e seleção do material didático das unidades curriculares do curso e pela orientação dos tutores em suas atividades didáticas.

O material didático do curso será disponibilizado no AVA (*Moodle*) em formato digital, possibilitando o acompanhamento do estudante.

20. MECANISMOS DE INTERAÇÃO

Além do material didático apresentado anteriormente, haverá uma disciplina específica de Ambientação, cujo objetivo é orientar os alunos em relação ao acesso ao curso e à Plataforma *Moodle*. Da mesma forma, se prevê uma política de atendimento e acompanhamento constante dos estudantes, bem como necessários mecanismos de sua interação com docentes e tutores, o que além de tornar o curso mais dinâmico ainda poderá prevenir possíveis evasões.

Os mecanismos de interação permitirão o desenvolvimento autônomo dos estudantes, bem como a aquisição de conhecimentos e habilidades e ainda o desenvolvimento da sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências e resumem nos seguintes:

- **Site do curso:** oferece o conteúdo e as informações referentes ao curso de forma a aproveitar o potencial pedagógico do computador; permitindo a troca de mensagens; o envio de avisos; a possibilidade de atividades avaliativas, além de oferecer materiais complementares de estudo.
- **Correio Eletrônico (mensagens):** possibilita comunicação entre os atores envolvidos no processo de aprendizagem, as mensagens ficam registradas tanto no ambiente virtual de aprendizagem, como no e-mail cadastrado para o participante.
- **Chats (bate-papo):** possibilita comunicações síncronas entre os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem.
- **Fórum:** promove discussão assíncrona e permite que todas as mensagens trocadas fiquem registradas, oferecendo aos participantes a possibilidade de acompanhamento das discussões no decorrer do curso e uma avaliação mais detalhada da participação do aluno.
- **Tarefa:** permite que atividades de avaliação sejam propostas pelo professor/tutor e postadas pelos cursistas, seguidas de avaliações com *feedbacks*, comentários e notas.

21. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

21.1. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente

Conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, o Colegiado de Curso, órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, será constituído:

- I) Pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois) anos;
- II) Por 3 (três) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;
- III) Por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.
- IV) O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso ou por

requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

- V) Compete ao Colegiado de Curso:
- VI) Aprovar o projeto pedagógico do curso após elaboração pelo NDE e estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;
- VII) Deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;
- VIII) Aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;
- IX) Avaliar o desempenho do corpo docente;
- X) Deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionada com o curso;
- XI) Acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;
- XII) Deliberar sobre alterações e/ou modificações do currículo do curso com observância das normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;
- XIII) Analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- XIV) Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;
- XV) Deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto neste regimento;
- XVI) Receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;
- XVII) Atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;
- XVIII) Estipular claramente as modalidades do TCC devendo constar no PPC;
- XIX) Exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

21.2. Atuação do (a) Coordenador (a)

A coordenação de curso será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área.

Conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS compete ao coordenador de curso:

- I) Auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;
- II) Elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;
- III) Manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica;

- IV) Zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente;
- V) Zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico de curso e deste regimento;
- VI) Propor mudanças no projeto pedagógico de curso, buscando aprimoramento do curso, respeitando as câmaras para aprovação;
- VII) Auxiliar o processo seletivo;
- VIII) Aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;
- IX) Representar o curso junto aos órgãos da unidade de ensino;
- X) Convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso;
- XI) Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;
- XII) Coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações, para submissão aos órgãos competentes;
- XIII) Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e do IFSULDEMINAS;
- XIV) Promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes sobre todos os aspectos;
- XV) Auxiliar sobre as propostas de temas de TCC advindas do corpo docente e discente;
- XVI) Viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos TCCs;
- XVII) Organizar os grupos de professores orientadores e quando necessário auxiliar o processo de substituição do mesmo;
- XVIII) Elaborar o cronograma para a apresentação do TCC;
- XIX) Encaminhar à SRA, ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC para arquivamento.

A coordenação do curso está sob a responsabilidade de Patrícia Aparecida Monteiro, Bacharel em Design de Moda pela Faculdade de Ciências, Econômicas, Administrativas e Contábeis de Divinópolis - FACED, Mestre em Tecnologia Ambiental pela Universidade de Ribeirão Preto UNAERP-SP, licenciada em Artes pela Faculdade Polis das Artes - SP, Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica pelo SENAI CETIQT - RJ, Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Faculdade Integradas de Jacarepaguá, FIJ-RJ . Patrícia aparecida Monteiro atua como docente desde 2007, atualmente professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Passos desde 2015 na linha de pesquisa de Modelagem, Ergonomia, Costura e Sustentabilidade

21.3 Corpo Docente

Nome	Titulação	Área de Atuação	E-mail (@ifsuldeminas.edu.br)	Currículo Lattes
Franciele Menegucci	Doutora	Design de Moda	franciele.menegucci@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/3562841238572855
Maria Bernardete Oliveira de Carvalho	Doutora	Design de Moda	maria.carvalho@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/6961077463266025
Maria Concebida Pereira	Mestre	Design de Moda	maria.pereira@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/0968776133800583
Patrícia Aparecida Monteiro	Mestre	Design de Moda	patricia.monteiro@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/8525385634640472
Vanessa Mayumi Iô	Especialista	Design de Moda	vanessa.mayumi@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/3918327678766719
Wendell Lopes de Azevedo Bráulio	Mestre	Design de Moda	wendell.braulio@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/7765118620858204

21.4 Corpo Administrativo

Nome	Cargo
ALENCAR COELHO DA SILVA	Assistente de Alunos
ALISSON LIMA BATISTA	Assistente em Administração
ANA MARCELINA DE OLIVEIRA	Administradora
ANTONIETTE CAMARGO DE OLIVEIRA	Pedagoga
CARLA FERNANDES DA SILVA	Assistente em Administração
CÁSSIO CORTES DA COSTA	Assistente de Alunos
CLÁUDIA DOS SANTOS VALVASSORA SILVEIRA	Enfermeira
CLAYTON SILVA MENDES	Assistente em Administração
DANIELA DE OLIVEIRA	Assistente em Administração
DANIEL DOS SANTOS OLIVEIRA	Psicólogo
DANILO VIZIBELI	Auxiliar de Biblioteca
DENÍS JESUS DA SILVA	Assistente Social
FELIPE PALMA DA FONSECA	Auxiliar em Administração
FILIPE THIAGO VASCONCELOS VIEIRA	Assistente em Administração
FLÁVIO DONIZETE DE OLIVEIRA	Contador
GABRIELA ROCHA GUIMARÃES	Técnico em Assuntos Educacionais
GISELE SILVA OLIVEIRA	Auxiliar de Biblioteca
GUILHERME MOMMA RACY ABDALLA	Auxiliar em Administração
HELEN RODRIGUES SIMÕES	Assistente em Administração
HELENA MADEIRA CALDEIRA SILVA	Jornalista
JOÃO ALEX DE OLIVEIRA	Técnico em Tecnologia da Informação
JOEL ROSSI	Técnico em Laboratório/Informática
JUSSARA ALVES MONTEIRO SILVA	Assistente em Administração

JUSSARA OLIVEIRA DA COSTA	Bibliotecária-Documentalista
KAREN KELLY MARCON	Técnica em Contabilidade
KAROLINE NASCIMENTO	Tradutor e Interprete de Linguagem de Sinais
LARESSA PEREIRA SILVA	Técnico em Assuntos Educacionais
LILIAN CRISTINA DE LIMA NUNES	Técnico em Assuntos Educacionais
LILIAN LOPES DE CARVALHO	Tradutor e Interprete de Linguagem de Sinais
MARCELO HIPÓLITO PROENÇA	Assistente em Administração
NATÁLIA LOPES VICINELLI SOARES	Odontóloga
PÂMELA TAVARES DE CARVALHO	Técnico em Laboratório / Vestuário
PAULA COSTA MONTEIRO	Relações Públicas
PAULO HENRIQUE NOVAES	Técnico em Assuntos Educacionais
PEDRO VINICIUS P. DIAS	Técnico de Tecnologia da Informação
RAQUEL ARAÚJO CAMPOS	Assistente de Alunos
REGIANE MENDES COSTA PAIVA	Técnico de Laboratório/Enfermagem
ROMILDA PINTO DA SILVEIRA RAMOS	Bibliotecária
SHEILA DE OLIVEIRA RABELO MOURA	Assistente em Administração
SÍLVIO CÉSAR PEREIRA CARVALHO	Auxiliar em Administração
SIMONE APARECIDA GOMES	Técnico em Tecnologia da Informação
TEREZA DO LAGO GODOI	Tecnólogo/formação informática
VERA LÚCIA SANTOS OLIVEIRA	Pedagoga

22. INFRAESTRUTURA

O IFSULDEMINAS – *Campus* Passos atualmente oferta os seguintes cursos: Técnico Subsequente em Enfermagem, Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário, Técnico Subsequente em Serviços Públicos, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Administração de Empresas, Tecnologia em Design de Moda, Tecnologia em Produção Publicitária, Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem Oncológica, Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência, Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Estratégica de Negócios, Pós-graduação *Lato Sensu* em Mídias e Educação, Pós-graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades.

O IFSULDEMINAS – *Campus* Passos apresenta atualmente a seguinte estrutura:

- 20 (vinte) salas de aula;
- 01 (uma) sala de aula para EaD;
- 01 (uma) sala de professores;
- 09 (nove) salas para coordenadores de cursos;
- 01 (uma) sala de atendimento psicológico;

- 01 (uma) sala de atendimento assistente social;
- 01 (uma) sala para pedagogas;
- 01 (uma) sala para CIEC e Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 01 (uma) sala de reuniões para Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Servidores (CIS).
- 01 (uma) sala para Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE);
- 01 (uma) secretaria;
- 01 (uma) biblioteca;
- 10 (dez) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório
- 05 (cinco) laboratórios de informática com 30 computadores em cada e outros 04 (quatro) com 36 computadores em cada;
- 01 (um) laboratório de hardware;
- 01 (um) laboratório de redes contendo 17 computadores;
- 05 (cinco) laboratórios de enfermagem;
- 02 (duas) salas para Agência Junior de Comunicação;
- 02 (dois) laboratórios de modelagem;
- 01 (um) laboratório de criação;
- 01 (um) laboratório de corte;
- 01 (um) laboratório de costura;
- 01 (uma) sala vídeo conferência e EaD;
- 01 (um) núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
- 01 (uma) sala para a Direção Geral;
- 01 (uma) sala para Direção de Administração e Planejamento;
- 01 (uma) sala para Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 01 (uma) sala para o Setor de Compras e Licitações;
- 01 (uma) sala para o Setor Financeiro e Contábil;
- 01 (uma) sala para o Setor de Infraestrutura e Serviços;
- 01 (uma) sala para o Setor de Almoxarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) sala para o Setor de Gestão de Pessoas;
- 01 (uma) sala para a Assessoria de Comunicação;
- 01 (uma) sala para Chefia de Gabinete;
- 01 (uma) sala para Pronatec;
- 01 (uma) sala para a recepção;
- 01 (uma) sala para serviços de reprografia;

- 01 (uma) sala para atendimento de enfermagem;
- 01 (uma) sala para atendimento odontológico;
- 01 (uma) sala para esterilização;
- 02 (duas) copas/cozinha;
- 01 (um) espaço destinado à lanchonete;
- 01 (uma) área de convivência;
- 01 (uma) praça com palco para apresentações;
- 01 (um) depósito de material de limpeza;
- 01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) almoxarifado;
- 01 (uma) sala para distribuição de energia;
- 01 (um) refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 8 (oito) dependências internas para área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência.
- 1 (um) depósito de ferramentas;
- 1 (um) depósito de materiais esportivos;
- 1 (um) ginásio de esportes;
- 1 (um) laboratório de física;
- 1 (um) laboratório de biologia (em término de construção);
- 1 (um) laboratório de química (em término de construção);
- 1 (um) laboratório de desenho;
- 1 (um) laboratório de humanidades;
- 1 (um) laboratório de foto e vídeo;
- 1 (um) laboratório de rádio;
- 1 (um) laboratório para edição de rádio;
- 1 (uma) sala de Assistência ao Educando;
- 1 (um) laboratório de ensino de matemática;
- 1(um) auditório (em término de construção);
- 1 (uma) sala para Iniciação Científica;
- 1 (uma) sala para Empresas Júniores

22.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca Clarice Lispector - *Campus* Passos possui uma área de 616,58m². Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 4 assentos cada;

- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesa para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 02 estofados para leitura de periódicos;
- 02 expositores para novas aquisições;
- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 01 impressora multifuncional;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;
- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE;
- 01 bebedouro;
- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assentos e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala;
- 01 sala para guarda de materiais de escritório com 05 estantes, 01 mesa, 05 carrinhos para transporte de livros;
- 01 sala para a gestão do acervo com 01 mesa, 01 computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 acentos, 04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal;
- 01 sala para bibliotecário com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 04 acentos, 02 armários para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal;
- 01 banheiro PNE para servidores;

O acervo bibliográfico é constituído 6502 exemplares de livros impressos, sendo 1858 títulos, 32 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de um periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico do acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e através deste, o usuário poderá fazer consulta ao acervo, renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação a consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso à plataforma Minha Biblioteca.

22.2. Laboratórios

LABORATÓRIO A 101 – LABORATÓRIO DE MODELAGEM/MOULAGE	
Equipamentos e materiais	Quantidade
<ul style="list-style-type: none"> Mesa para modelagem, retangular, pés com reguladores de altura, estrutura em aço metalon 50x50mm, tampo em chapa de nylon 6.6 com 5mm espessura, cor bege claro, dimensões tampo 140x80cm, 90cm de altura, dimensões do porta objetos 140x70cm com 15cm de altura, marca quali vidros. 	20
<ul style="list-style-type: none"> Cadeiras giratórias altas, para bancada, espaldar médio, confeccionada com assento e encosto em chassis de madeira compensada, multilaminada, moldada anatomicamente com espessura de 12mm. Estofamento em espuma injetada de poliuretano com densidade 50kgm³, revestimento em couro sintético na cor preta. Contra encosto com capa injetada (vacum form) em polipropileno preto e bordas em PVC. Base giratória, com sistema back system, confeccionada em tubo de aço, com capa em polipropileno preto, regulagem de altura a gás, do assento, regulagem de altura e inclinação do encosto através de 02 alavancas independentes. Apoio para os pés com regulagem de altura, 05 sapatas deslizantes de nylon. Laudo técnico e de conformidade com as normas NR17 – ABNT NBR 13.919 – 13960 – 13.962. Dimensões aproximadas: altura máxima do assento 430mm, altura máxima do encosto 890mm, dimensões do assento L460x430P, dimensões do encosto L420x390, espessura do assento e encosto 45mm, densidade do assento e encosto 50kg/m³. 	20
<ul style="list-style-type: none"> Manequim feminino. Tamanho: 40 com medidas: busto - 88 cm;/ cintura - 68 cm;/ quadril - 98 cm. Feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua, com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para 	2

<p>modelagem em todos os segmentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim masculino. Novo. Tamanho: 40. Medidas: tórax - 94 cm;/ cintura - 84 cm;/ quadril - 98cm. feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua, com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com a altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os segmentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado. 	4
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim infantil menino. Tamanho: 6. Medidas: tórax - 61 cm;/ cintura - 57 cm;/ quadril - 64 cm. Feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os segmentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado. 	2
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim infantil menina.. Tamanho: 6. Medidas: Busto - 61 cm;/ cintura - 57 cm;/ quadril - 64 cm. feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração dos alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os segmentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina industrial reta motor Direct Drive 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina industrial overloque motor Direct Drive 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de bordar eletrônica caseira 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina reta caseira 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Mesa pequena para suporte da máquina de bordar 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Ferro a vapor industrial 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Ferro a vapor vertical industrial steamer 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Mesa de passar roupa 	1

• Computador de mesa e acessórios	1
• Mesa de apoio	2
• Cadeira para professor	2
• Provador Fixo	1
• Armários	3
• Base para riscar, cortar e para a proteção de mesas e bancadas. Quadriculada com divisões de 5 em 5 mm, e com as marcações dos ângulos de 30°, 45°, 60° e 90° graus, cor verde. Fabricada em PVC vulcanizado de 1,50 mm, com cantos arredondados e superfície polida. Possui escalas de precisão, para riscar ou cortar tecidos, couro e outros substratos em diferentes formas. Embaladas em envelope plástico transparente. Dimensão de 57 x 57 cm.	5
• Mesa de luz portátil A-3. Nova (em perfeito estado, sem ter sido usada anteriormente). Mesa de luz portátil com área iluminada de 47x30 cm. Acabamento em aço na cor cinza. Com alça para transporte. Bivolt (110 – 220V). Acompanham 2 lâmpadas fluorescentes 15W cada, instaladas internamente. Com garantia de no mínimo 1 ano pelo fabricante.	2

LABORATÓRIO A 102 – LABORATÓRIO DE MODELAGEM/MOULAGE	
Equipamentos e materiais	Quantidade
• Mesa para modelagem, retangular, pés com reguladores de altura, estrutura em aço metalon 50x50mm, tampo em chapa de nylon 6.6 com 5mm espessura, cor bege claro, dimensões tampo 140x80cm, 90cm de altura, dimensões do porta objetos 140x70cm com 15cm de altura, marca quali vidros.	20
• Cadeiras giratórias altas, para bancada, espaldar médio, confeccionada com assento e encosto em chassis de madeira compensada, multilaminada, moldada anatomicamente com espessura de 12mm. Estofamento em espuma injetada de poliuretano com densidade 50kgm ³ , revestimento em couro sintético na cor preta. Contra encosto com capa injetada (vacum form) em polipropileno preto e bordas em PVC. Base giratória, com sistema back system, confeccionada em tubo de aço, com capa em polipropileno preto, regulagem de altura a gás, do assento, regulagem de altura e inclinação do encosto através de 02 alavancas independentes. Apoio para os pés com regulagem de altura, 05 sapatas deslizantes de nylon. Laudo técnico e de conformidade com as normas NR17 – ABNT NBR 13.919 – 13960 – 13.962. Dimensões aproximadas: altura máxima do assento 430mm, altura máxima do encosto 890mm, dimensões do assento L460x430P, dimensões do encosto L420x390, espessura do assento e encosto 45mm, densidade do assento e encosto	30

50kg/m ³ .	
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim feminino. Tamanho: 40 com medidas: busto - 88 cm;/ cintura - 68 cm;/ quadril - 98 cm. Feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua, com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os segmentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado. 	2
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim masculino. Novo. Tamanho: 40. Medidas: tórax - 94 cm;/ cintura - 84 cm;/ quadril - 98cm. feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua, com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com a altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os segmentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado. 	4
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim infantil menino. Tamanho: 6. Medidas: tórax - 61 cm;/ cintura - 57 cm;/ quadril - 64 cm. Feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os segmentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado. 	2
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim infantil menina.. Tamanho: 6. Medidas: Busto - 61 cm;/ cintura - 57 cm;/ quadril - 64 cm. feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração dos alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os segmentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Cabideiro (arara) de chão tipo closet tubular 18 G. Medidas: 1.20 m de largura x 30 cm de profundidade x altura regulável de 1.80 m até 2.10 m. O modelo possui regulagem e roldanas para melhor deslocamento. Revestido com pintura eletrostática na cor preta. Características adicionais tipo arara móvel, dupla, gradeada na parte inferior, ambas soldadas. 	2

<ul style="list-style-type: none"> ● Quadro específico para o software Digiflash, é um porta-molde magnético com configuração aplicada ao quadro de apoio de moldes que contém o gabarito aplicado na digitalização dos moldes e que corrige erros dimensionais da imagem captada por máquina fotográfica digital, através da captação simultânea da imagem do gabarito referencial e dos moldes, em que o gabarito é impresso na face frontal do quadro de apoio e o quadro de apoio possui, na face posterior, uma manta emborrachada impregnada de limalha de ferro, Quadro magnético flexível, fabricado em Policarbonato de alta resistência e durabilidade, e resina magnética; Perfis de alumínio nas extremidades do quadro permitem a fixação na parede; Fixação na parede através de parafusos e buchas que acompanham o produto. Área útil para utilização do quadro: 1,30 x 0,72m. Fixação de moldes no quadro através de ímãs. Acompanha Kit de ímãs de fixação, revestidos em material plástico que facilitam a utilização. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Telão para projetar 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Data Show 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim em escala 	6
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de Costura caseira Singer 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Mesa de luz portátil A-3. Nova (em perfeito estado, sem ter sido usada anteriormente). Mesa de luz portátil com área iluminada de 47x30 cm. Acabamento em aço na cor cinza. Com alça para transporte. Bivolt (110 – 220V). Acompanham 2 lâmpadas fluorescentes 15W cada, instaladas internamente. Com garantia de no mínimo 1 ano pelo fabricante. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Base para riscar, cortar e para a proteção de mesas e bancadas. Quadriculada com divisões de 5 em 5 mm, e com as marcações dos ângulos de 30°, 45°, 60° e 90° graus, cor verde. Fabricada em PVC vulcanizado de 1,50 mm, com cantos arredondados e superfície polida. Possui escalas de precisão, para riscar ou cortar tecidos, couro e outros substratos em diferentes formas. Embaladas em envelope plástico transparente. Dimensão de 57 x 57 cm. 	1

Laboratório A103 - Laboratório de Experimentações Têxteis e Teciteca.	
Equipamentos e materiais	Quantidade
<ul style="list-style-type: none"> ● Prensa térmica manual, equipada com controladores digitais para tempo e temperatura, com abertura tipo jacare, 220 v, marca sun special 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Televisor LCD ou tecnologia superior de no mínimo 42 polegadas. Full HD (1920x1080P) ou tecnologia superior. Decodificador para TV digital 	1

integrado. Suporte a NTSC, PAL N, PAL M. Alimentação de energia bivolt (110 – 220 V) automático. Entradas: no mínimo, 1 entrada vídeo composto/ componente, 1 entrada HDMI, 1 entrada VGA, 1 entrada RF, 1 entrada USB. Saída: 1 saída de áudio digital. Idiomas do menu em português.	
● Quadro móvel	1
● Armários com chaves	1
● Suportes metálicos fixados na parede	10
● Placas de duratex cortadas a laser	40
● Carteiras	30
● Cadeiras	30
● Mesas de Luz	02
● Microscópio digital portátil com ampliação que varia entre 400 e 460x. Seu recurso de polarização permite filtrar a luz, proveniente dos LEDs, diminuindo o reflexo da pele e do couro cabeludo, produzindo uma imagem com melhor nitidez para visualização e análise. É ideal para aplicações que necessitam de uma alta potência de ampliação. Características: Interface – USB 2.0; Resolução – 5 megapixel; Ampliação – 400x ~ 460x; Sensor – Color CMOS; Quadros por segundo – até 30; Formato de imagens – DinoCapture 2.0: BMP, GIF, PNG, TIF, TGA, PCX, JP2, PPG, PGX, RAS, PNM/ DinoXcope: PNG, JPEG; Formato de vídeos – DinoCapture 2.0: WMV, FLV, SWF / DinoXcope: MOV; LEDs – 8 brancos. Possui polarização, função de medição, função de calibração e microtouch. Peso – 140 gramas. Dimensão (C X D): 10.5 x 3.2 cm. Software DinoCapture2.0: Windows 7, Vista, XP/ DinoXcope: MAC OS 10.4 ou superior.	5

Laboratório A104 - Laboratório de Corte	
Equipamentos e materiais	Quantidade
<ul style="list-style-type: none"> ● Mesa de corte para riscos, enfiamentos e corte de qualquer tecido. Mesa com estrutura em perfil retangular de aço fosfatizado e pintado cor cinza, com tampo superior e 2 prateleira inferior de MDF (aglomerado) para acondicionamento de tecidos ou outros materiais. Os pés da mesa empregam um sistema de fácil limpeza. Reutilização do espaço inferior da mesa. Largura: 1,80 metros. Comprimento: 5 metros. Altura 90 cm. 10 Pernas com pés de altura reguláveis. Estrutura em metalon retangular, com espessura nas medidas de 30mm X 50mm, fixa com Nivelamento de altura para corrigir possíveis ondulações do piso. Pintura fosfatizada esmalte sintético na cor cinza anti- ferrugem, estufa 150 ° C. Toda a estrutura de aço deverá ser devidamente soldada garantindo a resistência 	4

<p>da mesma. Parte superior: Espaçamento de 1,25 metros entre uma perna a outra, com uma travessa horizontal e duas diagonais de aço a cada 1,25 metros para dar resistência e sustentação ao tampo superior da mesa. Tampo em MDF aglomerado espessura de 25 mm, revestido em fórmica de 5 mm, dos dois lados do tampo. Cor marrom (madeira) Dupla face, parafusada na estrutura de metal. 1ª Parte inferior: Prateleira inferior MDF 18 mm revestido em fórmica de 5 mm dupla face, parafusada. Altura de 30 cm usando como referência o chão (plano, sem ondulações). Espaçamento de 1,25 metros entre uma perna a outra, com uma travessa horizontal e duas diagonais de aço a cada 1,25 metros para dar resistência e sustentação ao tampo inferior da mesa. Tampo vertical lateral fixada na parte inferior da prateleira inferior, com dobradiças, altura de 20 cm, comprimento de 1,25 metros com travas para manter o tampo na vertical, totalizando 8 tampos laterais de 1,25 metros e dois tampos verticais de 20 cm de altura e 1,80 metros de comprimento para fechar o tampo inferior da mesa(nas pontas da mesa) 2ª Parte inferior: Prateleira inferior MDF 18 mm revestido em fórmica de 5 mm dupla face, parafusada. Altura de 60 cm usando como referência o chão (plano, sem ondulações). Espaçamento de 1,25 metros entre uma perna a outra, com uma travessa horizontal e duas diagonais de aço a cada 1,25 metros para dar resistência e sustentação ao tampo inferior da mesa.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Cabideiro (arara) de chão tipo closet tubular 18 G. Medidas: 1.20 m de largura x 30 cm de profundidade x altura regulável de 1.80 m até 2.10 m. O modelo possui regulagem e roldanas para melhor deslocamento. Revestido com pintura eletrostática na cor preta. Características adicionais tipo arara móvel, dupla, gradeada na parte inferior, ambas soldadas. 	
<ul style="list-style-type: none"> ● Cadeiras giratórias altas, para bancada, espaldar médio, confeccionada com assento e encosto em chassis de madeira compensada, multilaminada, moldada anatomicamente com espessura de 12mm. Estofamento em espuma injetada de poliuretano com densidade 50kgm³, revestimento em couro sintético na cor preta. Contra encosto com capa injetada (vacum form) em polipropileno preto e bordas em PVC. Base giratória, com sistema back system, confeccionada em tubo de aço, com capa em polipropileno preto, regulagem de altura a gás, do assento, regulagem de altura e inclinação do encosto através de 02 alavancas independentes. Apoio para os pés com regulagem de altura, 05 sapatas deslizantes de nylon. Laudo técnico e de conformidade com as normas NR17 – ABNT NBR 13.919 – 13960 – 13.962. Dimensões aproximadas: altura máxima do assento 430mm, altura máxima do encosto 890mm, dimensões do assento L460x430P, dimensões do encosto L420x390, espessura do assento e encosto 45mm, densidade do assento e encosto 50kg/m³. 	
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina para cortar tecido, maquina de cortar debrum 2 facas, motor bifásico, mesa com motor, 1 pe de apoio, rodinhas, 9 parafusos 10x20 com arruelas e arruelas de pressão, 3 peças do corpo da máquina, marca sun special 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de corte para tecido. Tipo: faca de disco. 100W de potência, 	1

<p>corta através de disco octavado de 4 polegadas, com autonomia máxima de corte em 50mm de altura do enfiesto; afiador de discos semi automático. Esta máquina geralmente se destina a fazer cortes de tecidos com moldes de curvas abertas. Possui afiador semi-automático, sistema de engrenagens de aço, motor de 3.500 rpm e 1/8 de hp e com instalação para 220 volts.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> Máquina de corte para tecido. Tipo: faca vertical. Facas em aço rápido, de 8 polegadas; 750W, capacidade de corte 210 mm, e afiador de facas automático de lixas; cabo de sustentação emborrachado rosqueável, fácil de retirá-lo; ligação com cabo elétrico; 50 73Hz.; 4.4 AMP; 750W de potência; velocidade de 2850/3400 RPM; proteção frontal de aço contra acidentes, com regulagem de altura; peso líquido: 15 kg; Base de perfil baixo com roldanas, polido e afilado para reduzir a fricção e distorção, exaustão do calor através da captação de ar na parte traseira da máquina. Motor monofásico 220V. 	2
<ul style="list-style-type: none"> Máquina de corte manual estilo bananinha. Nova (sem ter sido usado anteriormente). Com Disco sextavado de 2". Capacidade de corte de 10mm. Velocidade da operação: 2.400 rpm, 50W de potência, com amolador de disco, com voltagem de 220V. 	3
<ul style="list-style-type: none"> Luva de malha de aço. Luva de Punho Curto de 7,5cm. confeccionada por anéis em aço cromo-níquel, fecho em aço, elos de espessura de 0,55 mm, dimensão interna/externa do anel de 2,9/4,0 mm. Cada anel é soldado com solda elétrica individualmente, formando uma malha de aço inox, Sem costura para garantir o melhor formato possível. Faixa passada pela malha de anéis para um apoio seguro e fácil substituição pelo usuário. 5 dedos, ambidestra (reversível - para destro ou canhoto). Muito maleável, permitindo ao usuário exercer sua função normalmente. Com tira em nylon na área do pulso para melhor ajuste da luva, através de presilhas e botões de pressão metálicos anti ferrugem. Luva com Registro no ministério do trabalho. C.A. 	12
<ul style="list-style-type: none"> Cabide de aço cromado com cava, formato semelhante ao triângulo, com 17 cm de altura no gancho, 39 cm de comprimento, espessura de arame de 3,5 mm. 	200
<ul style="list-style-type: none"> Régua "T". Régua T Fenólica. Régua de fenolite com bordas de acrílico. Cabeçote fixo de plástico inquebrável, parafusos e porcas a prova de oxidação. A régua T deve possuir esquadro perfeito. Tamanho: 1m e 20 cm. 	4
<ul style="list-style-type: none"> Régua de aço 200 cm (2,0 metros). Régua com medidas em centímetros e polegadas 1,2 mm de espessura. Régua com alto padrão de qualidade. 	4
<ul style="list-style-type: none"> GRAMPOS (garras) DE ENFIESTO. Grampo de enfiesto para prender tecidos na mesa de corte. Fabricado em aço, com mola resistente e de fácil manuseio, prende o tecido firmemente, facilitando o corte para o operador. Material: Aço especial. Tamanho: 24 cm. 	

Laboratório A105 - Laboratório de Costura	
Equipamentos e materiais	Quantidade
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, reta com parada de agulha, classe 301, com mesa e estante montada com pé de ferro pintado, potência 500w, 220v, 5000rpm, marca zoje. 	11
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, overloque 3 fios, classe 500, marca lanmax. 	3
<ul style="list-style-type: none"> ● Mini caldeira cal 008, 220 v, portátil, capacidade 4 litros, potência 1500 w, dimensões 36x48x44 cm, 220 v, com ferro industrial, marca sun special 	2
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial tipo overloque 04 fios, classe 500, ponto cadeia, 02 agulhas, 02 loopers, marca sun special. 	2
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina costura industrial tipo elástica para rebater elástico, marca sun special. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo refiladeira eletrônica, reta, ponto fixo, marca: sun special. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo fechadeira de braco eletrônica de 3 agulhas, 550 w, 220 v, marca sun special. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo reta eletrônica, classe 301, 500w, 220v, marca: sun special. 	15
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo galoneira plana fechada, classe 600, máquina de ponto corrente, 550 w, 220v, marca sun special. 	4
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo travete eletrônico, 550 w, 220v, marca sun special. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo interloque 5 fios, classe 500, 2 agulhas e bitola media, marca sun special. 	2
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo pespontadeira barra alternada 2 agulhas, bivolt, marca: sun special. 	2
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo caseadeira eletrônica, reta eletrônica base plana, 550 w, 220 v, marca sun special 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo máquina para pregar cós, 12 agulhas, 24 linhas, marca sun special. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo botoneira eletrônica, 550 w, 220v, marca sun special. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo traveti eletrônico, marca sun special. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Cadeira giratória, ergonômica, para costura. Em madeira compensada de 	60

<p>12 mm, de alta resistência e durabilidade, acabamento em cerejeira. Modelo avançado com Back System 1.5. Base giratória, com sistema back system, confeccionada em tubo de aço, com capa de polipropileno preto, regulagem de altura do assento a gás, regulagem de altura e inclinação do encosto através de 2 alavancas independentes. Base com 5 sapatas . Laudo técnico e de conformidade com as normas NR17 – ABNT 13.919 – 13960 – 13.962. Dimensões aproximadas: medidas do assento 42 cm de largura x 38 cm de profundidade, medidas do encosto 38 cm de largura x 23 cm de altura, regulagem do assento altura mínima de 45 cm, altura máxima de 55 cm.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Provador fixo. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Cabideiro (arara) de chão tipo closet tubular 18 G. Medidas: 1.20 m de largura x 30 cm de profundidade x altura regulável de 1.80 m até 2.10 m. O modelo possui regulagem e roldanas para melhor deslocamento. Revestido com pintura eletrostática na cor preta. Características adicionais tipo arara móvel, dupla, gradeada na parte inferior, ambas soldadas. 	2
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim feminino. Tamanho: 38. Medidas: busto - 84 cm./ cintura - 64 cm./ quadril - 94 cm. feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando penetração dos alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os seguimentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil. Patenteado. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Armários 	
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura versátil, permite confeccionar uma peça com pontos utilitários e fazer o acabamento com pontos decorativos. Indicada para Quilting e Patchwork. Contém 24 tipos de pontos diferentes, já embutidos na máquina para costurar e decorar seus trabalhos. Base de braço livre, o que facilita fazer costuras tubulares como mangas, barra de calças, etc. Trabalha com agulha dupla. Ajuste manual do comprimento do ponto. Ajuste manual da largura do zig-zag. Enchedor embutido. Passador de linha a prova de erros. Compartimento para acessórios acoplado na máquina. Caseador automático de 4 passos. Porta carretel embutido. Posicionador de agulha. Lançadeira oscilatória e caixa de bobina, ambas de aço. Possui lâmpada e alça para facilitar o transporte. Motor embutido. Retrocesso manual. Acessório que acompanham a máquina: 4 bobinas, agulhas, 2 chaves de fenda, Abridor de casa e de botão, óleo lubrificante, escova para limpeza, guia para costura, calcador universal, calcador para zíper, calcador para casa de botão de 4 passos, manual em português, pedal com os respectivos cabos. Voltagem: 110 V Marca Sun Special, modelo SS988 ● 	3

Laboratório D409 - Laboratório de Desenho	
Equipamentos e materiais	Quantidade
<p>Mesa de desenho para sala de aula. Excelente opção para escolas, universidades e cursos de arte, desenho técnico e artístico. Modelo com estrutura reforçada, com tratamento especial antiferrugem e pintura a fogo. Suas ferragens são bem dimensionadas com acabamento em cromo duro e brilhante e niveladores de piso emborrachados nos quatro pés, possibilitando um perfeito nivelamento e conferem ao conjunto muita estabilidade e resistência. Possui prático porta objetos e tampo fabricado em compensado laminado, de baixa pressão, na cor gelo, com bordas revestidas. Possui altura ideal para cadeira ou banco de 45 cm e distância entre os pés de 48 cm e altura de 77 cm, do chão até o tampo. O modelo em questão possui tampo inclinável de 0° a 27° no tamanho de 70 x 45 cm e porta objetos no tamanho de 49 x 24 x 6,5cm, podendo comportar muito mais objetos em seu interior quando o tampo estiver inclinado. Estrutura super reforçada com tubos de 35 x 35 x 1,2mm. Peso 12 kg. Cubagem de 0,037 m³. Pintura a fogo na cor cinza.</p>	40
<ul style="list-style-type: none"> ● Cadeira tubular para mesa de desenho. Possui encosto plástico reforçado em polipropileno. Assento também em plástico polipropileno. Altura de 45cm com descanso para os pés. Ideal para salas de aula e em mesas de desenho. Peso – 10 KG. Cubagem – 0,095m³. Cadeira fixa, não possui rodinhas. Assento e encosto com desenho ergonômico atendendo as necessidades anatômicas. Processo de soldagem pelo sistema MIG unindo todas as partes metálicas, sem resíduos ou respingos provenientes da mesma. Tratamento anti-ferruginoso de proteção, pintura realizada pelo sistema eletrostático em tinta epóxi-pó. Modelo referente marca Trident TUB-CD45P ou similar com as mesmas especificações. Cor Gelo/ Cinza claro. 	41
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim feminino. Tamanho: 40 com medidas: busto - 88 cm;/ cintura - 68 cm;/ quadril - 98 cm. Feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua, com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os segmentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Mesa de luz portátil com área iluminada de 47x30 cm. Acabamento em aço na cor cinza. Com alça para transporte. Bivolt (110 – 220V). Acompanham 2 lâmpadas fluorescentes 15W cada, instaladas internamente. Com garantia de no mínimo 1 ano pelo fabricante. 	03
<ul style="list-style-type: none"> ● Mão direita articulada para desenho. Tamanho de 30cm. Mão articulada de madeira, representando a mão humana direita, ideal para estudos de desenho e traço. Medida aproximada de 30cm. Material de fabricação: madeira. Dimensão: 30 x 23 x 09 cm 	15

• Armários	03
------------	-----------

Laboratório de Informática - C08 (Software computadorizado)	
Equipamentos e materiais	Quantidade
<ul style="list-style-type: none"> • Software Audaces Vestuário Encaixe Especialista. Audaces Vestuário - Software CAD para desenvolvimento de Encaixe e Modelagem com as seguintes especificações técnicas: Licença de uso de Software de modelagem e encaixe de moldes específico para área têxtil e de confecção, dividido em dois módulos: um para a criação de modelagens e outro para o desenvolvimento de encaixes, de forma automática e/ou interativa. Ícones autoexplicativos de fácil entendimento 	21
<ul style="list-style-type: none"> • Módulo rede para funcionamento em todas as 30 máquinas alternadamente. 	30

23. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

Os materiais didáticos estarão disponíveis aos alunos para *download* no AVA.

24. CERTIFICADOS

O discente que cumprir com todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será certificado *especialista* em Modelagem do Vestuário, conforme Resolução CNE nº 1 de 6 de Abril de 2018.

O certificado de conclusão de curso de especialização deverá ser acompanhado do respectivo histórico escolar, no qual deverá constar, obrigatória e explicitamente:

I) ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2o da Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018;

II) identificação do curso , período de realização , duração total , especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;

III) elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso , com sua respectiva titulação;

IV) relação das disciplinas , carga horária , nota obtida pelo aluno , frequência, nome do docente responsável;

V) título do trabalho de conclusão do curso e nota obtida;

VI) declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018 ou resolução que a altere.

O certificado de conclusão de curso de pós -graduação *Lato sensu*, enquadrados nos dispositivos estabelecidos na Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018, ter validade nacional.

Para a emissão do certificado de conclusão de curso é necessário que o discente apresente na SRA os seguintes documentos:

I) Documento comprobatório do cumprimento , por parte do discente , de todas as exigências relativas ao TCC , inclusive da entrega da versão finalizada do trabalho , que deverá ser expedido pelo coordenador de curso;

II) Nada consta, emitido pela biblioteca, atestando que o discente não possui débitos com a instituição e que a versão final foi entregue;

III) Outros documentos que possam fazer parte da exigência da SRA.

O discente que , por qualquer motivo , não cumprir completamente com as exigências regimentais e pedagógicas do curso , não será certificado. No entanto, poderá requerer , junto à SRA, documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

25. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso deverá ser avaliado anualmente por mecanismos que permitam análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento nas ações de melhoria da qualidade do curso.

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou em regulamentos do IFSULDEMINAS serão analisados e resolvidos pelo colegiado de curso ou encaminhados para instância superior, se necessário.

26. REFERÊNCIAS

ABIT, (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção). Disponível em: <http://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor>. Acesso em 15 nov.2018.

BRASIL. CONAES. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. **Portal do Ministério da Educação**. Brasília, DF, 17 jun. 2010. Disponível em: <docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 06 dez. 2016.

_____. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 53. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

_____. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2004.

_____. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2004.

_____. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH 3. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2009.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <>. Acesso em: 06 dez. 2016.

_____. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <03/leis/L10098.htm>. Acesso em: 12 dez. 2016.

_____. Ministério da Educação. Parecer CNE/CESn. 146, de 6 de abril de 2018. Relatores: Gilberto Gonçalves Garcia. Brasília, DF, 06 abr. 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file>>. Acesso em: 12 dez. 2018.

_____. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012. Relator: Adeum Hilário Sauer. Brasília, DF, 08 mar. 2012. <>. Acesso em: 12 dez. 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FUNDAÇÃO João Pinheiro Centro de Estatísticas e Informações. **Cadeia produtiva da moda de Minas Gerais: Delimitação e caracterização**. Disponível em: <<http://licitacoes.codemig.com.br/files/attachments/1477406341-PESQUISA%20CADEIA%20PRODUTIVA%20MODA.pdf>> Acesso em: 10 out. 2018.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mito & desafio**: uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre : Educação & Realidade, 1993.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP no 030/2012, de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS. Pouso Alegre, 2012.

PIMENTA, Selma. Garrido.; GHEDIN, Evandro. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SPAINÉ, Patrícia Aparecida de Almeida. Diretrizes para o ensino e construção da modelagem: um processo híbrido. Bauru, 2016, 188 p. Tese (Doutorado em Design) – UNESP- Universidade

Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, FAAC – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação.



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
MODELAGEM DO VESTUÁRIO**

**Passos – MG
2019**

GOVERNO FEDERAL**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS****PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Ricardo Vélez Rodríguez

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Alexandro Ferreira de Souza

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Luiz Ricardo de Moura Gissoni

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Sindynara Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Eduardo Antônio Modena

Representantes do Corpo Docente

Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Lucas Barbosa Pelissari, Fernando Carlos Scheffer Machado

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

Representantes do Corpo Discente

Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

Representantes dos Egressos

César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Cássio Antônio Fernandes
Mauro Fernando Rego de Mello Junior

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

COORDENADORA DO CURSO

Patrícia Aparecida Monteiro

VICE COORDENADORA DO CURSO

Vanessa Mayumi Iô

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**DOCENTES**

Franciele Menegucci
Maria Bernardete Oliveira de Carvalho
Maria Concebida Pereira
Patrícia Aparecida Monteiro
Vanessa Mayumi Io
Wendell Lopes de Azevedo Braulio

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**Pedagogas**

Antoniette Camargo de Oliveira
Vera Lúcia Santos Oliveira

Bibliotecárias

Jussara Oliveira da Costa
Romilda Pinto da Silveira

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Nome	Titulação	Formação
Franciele Menegucci	Doutora	Design de Moda
Jussara Aparecida Teixeira	Mestre	Administração / Engenharia Ambiental
Maria Bernardete Oliveira de Carvalho	Doutora	Design de Moda/ História
Maria Concebida Pereira	Mestre	Design de Moda / Planejamento e Análises Políticas Públicas
Patrícia Aparecida Monteiro	Mestre	Design de Moda / Tecnologia Ambiental
Vanessa Mayumi Io	Especialista	Design de Moda/Psicopedagogia
Wendell Lopes de Azevedo Braulio	Mestre	Estilista/ Design Gráfico/ Artes/ Relações Étnico-Raciais

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	9
1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria	9
1.2 Entidade Mantenedora	9
1.3. IFSULDEMINAS – Campus Passos	10
2. DADOS GERAIS DO CURSO	10
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	11
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS	13
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO	14
6. JUSTIFICATIVA	15
7. OBJETIVOS DO CURSO	16
7.1. Objetivo Geral	16
7.2. Objetivos Específicos	16
8. FORMA(S) DE INGRESSO	17
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	18
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
10.1. Matriz	18
10.2 – Descrição	20
11. EMENTÁRIO	21
12. METODOLOGIA	33
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	34
13.1. Da Frequência	34
13.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação	34
14 Desligamento do discente	35
14.1 Trancamento da matrícula	35
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	35
16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	36
17. APOIO AO DISCENTE	38
17.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais	39
17.2. Atividades de Tutoria (mediação)– EaD	41
18. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	42
19. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL	42
20. MECANISMOS DE INTERAÇÃO	42
21. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	43
21.1. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente	43
21.2. Atuação do(a) Coordenador(a)	44
21.3. Corpo Docente	46
21.4. Corpo Administrativo	46

22. INFRAESTRUTURA	47
22.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos	49
22.2. Laboratórios	51
23. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	62
24. CERTIFICADOS	62
25. CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
26. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO	63

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37553-465
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Alexandre Ferreira de Souza
Endereço	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	

1.3. IFSULDEMINAS – *Campus* Passos

Nome do Campus Ofertante Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - <i>Campus</i> Passos				CNPJ 10.648.539/0007-09	
Nome do Dirigente João Paulo de Toledo Gomes					
Endereço do Instituto Rua Mário Ribola, 409				Bairro Penha II	
Cidade	UF	CEP	Telefone	E-mail	
Passos	MG	37903-358	(35)3526-4856	<u>gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br</u>	

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Pós-graduação *Lato Sensu* em Modelagem do Vestuário.

Área de Conhecimento : 6.12.00.00-0 Desenho Industrial

Modalidade: a distância

Local de Funcionamento: IFSULDEMINAS - *Campus* Passos.

Ano de Implantação: 2019

Habilitação: Especialista em Modelagem do Vestuário.

Número de Vagas Oferecidas:

Nº de vagas por turma	Até 250 vagas por polo*.
Nº de turmas por ano	Até 6 turmas.
Total de vagas anuais	Até 360 vagas.

**São ofertadas vagas apenas em polos credenciados pelo IFSULDEMINAS, conforme o edital de seleção. No primeiro edital estão previstos 30 vagas iniciais para polo Passos*

Forma de ingresso: Conforme critérios do Edital de Seleção.

Requisitos de Acesso: Ensino superior completo na área de Design de moda, Modelagem, Moda e Estilismo.

Profissionais atuantes no setor, além de profissionais, graduados em áreas afins, interessados em especializar-se em Modelagem do Vestuário, desde que disponham de conhecimentos básicos na área, sendo deferido pelo Colegiado do Curso através de comprovações em carteira de trabalho ou declarações.

Duração do Curso: De 18 a 24 meses.

Periodicidade de oferta: Anual

Turno de funcionamento do curso: A ser estabelecido pelo edital de seleção

Estágio Supervisionado: Não exigido.

Carga Horária Total: 360h

Ato Autorizativo: Aguarda autorização do CONSUP.

Portaria de Reconhecimento: Não há.

Coordenadora do Curso: Patrícia Aparecida Monteiro

Endereço Profissional da Coordenadora:

Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - *Campus* Passos

Endereço: Rua Mario Ribola, 409

Bairro: Penha II

CEP: 37903-358

Passos - MG

Telefone: (35)3526-4856

E-mail da Coordenadora: patricia.monteiro@ifsuldeminas.edu.br

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei no. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* Inconfidentes
- *Campus* Machado
- *Campus* Muzambinho
- *Campus* Passos
- *Campus* Poços de Caldas
- *Campus* Pouso Alegre
- *Campus* Avançado Carmo de Minas
- *Campus* Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura *multicampi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009 estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Em 2013 foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Reitoria conta ainda com o apoio do Colégio de Dirigentes, Comissão Própria de Avaliação, Colégio de Desenvolvimento de pessoas, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colégio de Administração e Planejamento Institucional, Comissão de Ética e Comissão Interna Superior de Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos. Além de Chefe de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Auditoria, Diretoria Executiva, Procuradoria Federal e Direção de Gestão da Tecnologia da Informação.

Todos esses elementos constituintes do IFSULDEMINAS permitem à instituição alcançar sua missão, qual seja promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

O *Campus* Passos foi criado a partir da associação entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS, *Campus* Muzambinho, mediante convênio estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, as aulas tiveram início em nove de agosto do mesmo ano. No final deste ano chegaram os primeiros servidores.

Em 2011 foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuar no *Campus* Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para *Campus*. Com a realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos a serem ofertados nesta instituição e também com a doação de um terreno de mais de 10 mil metros quadrados pela Prefeitura Municipal, foi garantida a implantação do Instituto Federal em Passos. Em 2012 chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento. O organograma do *Campus* foi aprovado pelo Conselho Superior, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o desenvolvimento do mesmo.

Em meados de julho de 2012, o *Campus* Passos recebeu a portaria de funcionamento, publicada pelo MEC no Diário Oficial da União. Já no final desse mesmo ano, aconteceram dois fatos históricos marcantes para a instituição: a inauguração do *Campus* pela Presidente Dilma Roussef em Brasília, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados pelo Brasil e a aquisição da área anexa (mais de 10.000m²), onde funciona atualmente o setor administrativo e onde foi iniciada e já finalizada a construção do Restaurante Institucional, que atende a comunidade acadêmica. Ainda em termos de infraestrutura, já está em funcionamento o novo bloco pedagógico, com 3.235m² de área construída, com diversas salas, laboratórios e ambientes no sentido de atender as demandas do Instituto.

Nos últimos anos, o *Campus* Passos abriu centenas de vagas para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC, pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, tanto na sede do *Campus* Passos quanto nas Unidades Remotas, buscando atender a demanda da região na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Com relação ao número de servidores, o *Campus* Passos possui atualmente 64 (sessenta e quatro) docentes efetivos e 10 (dez) substitutos, 44 (quarenta e quatro) técnicos administrativos e 21 (vinte e um) funcionários terceirizados.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

A criação do curso de Especialização *Lato Sensu* em Modelagem do Vestuário tem como finalidade a ampliação da oportunidade de educação profissionalizante, objetivando ampliar o número de vagas no Campus e a oferta de cursos em diferentes níveis de formação na área de moda, pensando na verticalização do ensino e em conformidade com o perfil do IFSULDEMINAS - instituição reconhecida pela competência em formação educacional.

De acordo com a Resolução CNE/CBE nº 1 de 06 de Abril de 2018, artigo 1:

Cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização são programas de nível superior, de educação continuada, com os objetivos de complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país (BRASIL, 2018).

O curso está vinculado ao eixo tecnológico Produção Cultural e Design. Tal eixo tecnológico “compreende tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos e projetos de produtos, mobilizadas de forma articulada às diferentes propostas comunicativas aplicadas”.

O perfil do profissional requer estímulo aos processos criativos de desenvolvimento e construção de produtos do vestuário. Para isso, a formação se estrutura no manejo da forma, por meio das técnicas de modelagem plana e tridimensional (*moulage*), com o cerne na produção de produtos de moda.

Sendo assim, tem como propósito especializar profissionais que terão entre suas funções a elaboração e gerenciamento de projetos para a indústria de confecção do vestuário. Para tanto, sua formação deve comportar o estudo de valores estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos que permeiam o universo da moda.

A matriz curricular desenvolvida de forma interdisciplinar em processos de modelagem do vestuário, garante ao discente a construção do pensamento crítico na resolução de problemas cotidianos, o desenvolvimento da autonomia e uma perspectiva ampla e relacional sobre sua área de atuação.

As disciplinas foram divididas em três módulos que objetivam facilitar o processo de ensino e aprendizagem por meio de metodologias e exercícios interdisciplinares, nesse processo o discente perpassa por todas as etapas presentes no mercado de trabalho. A práxis cotidiana do mundo do trabalho pode ser experimentada em sala de aula com a proposição de problemas, a análise das alternativas de solução com base em fundamentação teórica e metodológica. Para isso as disciplinas foram distribuídas em 76 horas presenciais e 284 horas distância, podendo haver flexibilização dos

horários de acordo com a necessidade do docente sendo comunicado os discentes com trinta dias de antecedência.

O processo seletivo para ingresso no curso ocorrerá anualmente, ofertado na modalidade a distância, cujo tempo mínimo de conclusão é de 18 meses podendo ser prorrogado por até 24 meses. A carga horária estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional é de 360 horas.

Ao término do curso o estudante receberá o diploma de Especialista em Modelagem do Vestuário.

6. JUSTIFICATIVA

O curso de Especialização *Lato Sensu* em Modelagem do Vestuário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Passos, tem como proposta atender aos anseios da unidade acadêmica em ampliar sua atuação na área de moda. Como oferecemos cursos de nível técnico (médio) e graduação (superior), a especialização apresentou-se como sequência lógica do caminho que temos percorrido. A área de modelagem e pesquisa representa, em nossa avaliação empírica, ainda uma demanda do setor de confecção da região e, em particular do estado de Minas Gerais. Acreditamos que a Instituição pode e deve apoiar a habilitação desses profissionais tão necessários à cadeia produtiva têxtil em uma variedade de sub-áreas como a modelagem bidimensional, tridimensional, criativa, gerenciamento de produtos e a produção de moda. A criação desta Especialização, portanto, visa qualificar e atender a demandas do setor que representa o segundo maior empregador da indústria de transformação e segundo maior gerador do primeiro emprego composto por 27,5 mil empresas em todo país (ABIT, 2017).

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT, 2017), o Brasil ocupa a quarta posição entre os maiores produtores mundiais de artigos do vestuário e a quinta posição entre os maiores produtores de manufaturas têxteis empregando um total de 1,7 milhões de brasileiros de forma direta e mais de 4 milhões se somarmos os empregos diretos e indiretos.

Para que esta realidade seja atendida, o Curso de Especialização *Lato Sensu* em Modelagem do Vestuário quer suprir uma das lacunas na qualificação, em nível avançado, de profissionais especialistas que possam promover o desenvolvimento industrial por meio dos conhecimentos, tecnologias e técnicas apropriadas.

A cadeia produtiva de moda exige cada vez mais competências que superem os tecnicismos, sendo que a informação e a criatividade são meio para superar as lacunas competitivas do setor.

Como entidade federal selamos nesta iniciativa o compromisso maior de identificar as necessidades da sociedade e do setor produtivo, propondo soluções: disponibilizando qualificação profissional, com metodologias, pesquisas e práticas pedagógicas que problematizam o processo

criativo, prático e investigativo. Em outras palavras, formando não só mão de obra altamente qualificada, mas cidadãos plenamente ativos e conscientes de suas ações.

O IFSULDEMINAS *Campus* Passos oferece o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Produção de Moda e o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, atendendo a demanda local e regional, tendo em vista o Arranjo Produtivo Local (APL de confecções), representado pela Associação dos Amigos da Avenida da Moda, empresários e associação comercial. A Especialização *Lato Sensu* em Modelagem do Vestuário atenderá a uma área neste setor da moda que necessita de profissionais qualificados.

Em consulta realizada no dia 30 de outubro de 2018, não constava registrado na plataforma E-MEC cursos de especialização públicos e gratuitos na área de Modelagem do Vestuário.

Frente ao exposto, em 2018, docentes do curso Superior de Tecnologia em *Design* de Moda e Técnico em Produção de moda, realizaram uma pesquisa de demanda de curso de especialização na área durante os meses de setembro a outubro de 2018, via Google Formulários, compartilhada em redes sociais e disponibilizada em *site* do campus. Participaram da pesquisa 140 pessoas e destas, 118 (84,3%) dos respondentes manifestaram interesse no curso.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1. Objetivo Geral

Articular conhecimentos técnicos e práticos da área de moda com métodos criativos e inovadores para a construção de projetos de produtos do vestuário na perspectiva da formação plena do cidadão trabalhador.

7.2. Objetivos Específicos

- Identificar a modelagem como parte do processo humano de racionalizar, dominar técnicas e matérias-primas para submeter a natureza, no caso, o próprio corpo;
- Definir materiais têxteis e aviamentos para o desenvolvimento de produtos do vestuário;
- Preparar tanto para a atuação no mercado, quando para a realização do seu próprio empreendimento;
- Operacionalizar os conteúdos da gestão da produção do vestuário;
- Construir tabelas de medidas;
- Aplicar a leitura, preenchimento e elaboração de fichas técnicas;
- Graduar manualmente a modelagem;
- Produzir protótipos e peças-piloto;
- Testar e fazer correções nos moldes;
- Adaptar modelos;
- Operar o sistema de modelagem, gradação, encaixe e risco informatizado.
- Analisar a ergonomia no vestuário;

- Identificar técnicas bidimensionais e tridimensionais para viabilizar a confecção do produto do vestuário;
- Relacionar tabela de medidas com os biótipos;
- Estabelecer conexão da História do vestuário como esteio da construção da modelagem;
- Conceber formas e volumes a partir do corpo, compreendendo a construção do diagrama base em modelagem;
- Elaborar graficamente o desenho planejado e interpretar desenhos, fotos, figuras, modelos prontos, entre outros;
- Organizar e identificar os moldes para o corte e costura com as devidas sinalizações para montagem da peça piloto e produção em série;
- Avaliar a vestibilidade e a viabilidade técnica para confecção do produto;
- Desenvolver o pensamento crítico voltado à inovação com base em técnicas de modelagem do vestuário;
- Averiguar a modelagem a partir da metodologia projetual;
- Formular os conceitos de sustentabilidade e responsabilidade social no desenvolvimento projetual;
- Interpretar a relação entre o trabalho, a pesquisa, a cultura e a tecnologia, suas implicações para o mercado de trabalho, além de comprometer-se com a formação humana.
- Valorizar o pensamento crítico na resolução de problemas;
- Construir autonomia de pensamento e ação em vista a autonomia profissional e humana;

8. FORMA(S) DE INGRESSO

Para ingresso no curso será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino superior nas seguintes áreas:

- Design de moda
- Modelagem
- Moda
- Estilismo
- Profissionais atuantes no setor e áreas afins, interessados em especializar-se em Modelagem do Vestuário, desde que disponham de conhecimentos básicos na área, mediante a apresentação de documentos comprobatórios de experiência. Estes casos serão analisados pela coordenação do curso.

O ingresso ao curso se fará, anualmente, exclusivamente, por processo seletivo publicado em Edital, obedecendo rigorosamente a ordem de classificação geral dos candidatos no limite de oferecimento de vagas.

O processo de seleção para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS será desenvolvido por Comissão de Seleção, formada por professores do Colegiado do Curso, de acordo com os procedimentos, etapas e critérios definidos em Edital, conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O perfil do egresso inclui a capacidade de execução de projetos de vestuário, aliando conhecimentos técnicos, criativos e habilidades que possibilitarão o desenvolvimento de competências profissionais do mundo do trabalho, tais como: criar e desenvolver projetos de moda, utilizar técnicas de modelagem bi e tridimensionais, elaborar desenhos e fichas técnicas, representar graficamente peças de vestuário planejadas, utilizar ferramentas da computação gráfica para moda, supervisionar produção de peça-piloto e produção em série, avaliar a vestibilidade e a viabilidade técnica do produto, em consonância com os valores éticos e ciência de suas responsabilidades perante a sociedade, cultura e o meio ambiente.

O egresso pode atuar em Indústrias de confecção do vestuário, assessoria em modelagem, empresas de desenvolvimento de produtos e projetos, lojas e estúdios. Ateliês de costura e figurino. Consultoria em produção para TV, teatro, cinema e desfiles. Poderá também atuar como profissional autônomo.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1. Matriz

	Disciplinas	Carga horária		Carga horária total
		Presencial	EAD	
1º Módulo	História da moda com ênfase em modelagem	4	20	24
	Pesquisa Científica em modelagem	0	24	24
	Aplicação têxtil e ergonômica em modelagem	4	26	30
	Gestão da produção em modelagem	0	24	24
	Estudo de forma e corpo	8	12	20
	Modelagem criativa e inovação	8	12	20
	Total	24	118	142

2º Módulo	Disciplinas	Carga horária Presencial	Carga horária EAD	Carga horária total
	Modelagem Híbrida	16	24	40
	Modelagem Híbrida I	8	17	25
	Modelagem Híbrida II	24	31	55
	Modelagem Digital	4	26	30
	Metodologia Projetual em Modelagem do Vestuário	0	24	24
	Total	52	122	174

3º Módulo	Disciplinas	Carga horária Presencial	Carga horária EAD	Carga horária total
	Trabalho de conclusão de curso	0	34	34
	Tópicos Especiais em Modelagem	0	10	10
	Total	0	44	44

10.2 – Descrição

A matriz do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Modelagem do Vestuário foi construída pelos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do referido Curso com base no conhecimento científico e experiências profissionais de todos os envolvidos, assim como por meio de consulta da literatura acerca dos componentes curriculares de diversos cursos existentes na área em questão.

Com uma matriz curricular desenvolvida de forma interdisciplinar, o discente construirá pensamento crítico na resolução de problemas cotidianos, desenvolvendo a autonomia e a perspectiva da totalidade.

A carga horária estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional é de 360 horas.

Ao final do curso, o Especialista em Modelagem do Vestuário terá construído um arcabouço teórico e prático, capacitando-se, enquanto estudante, a exercer funções inerentes ao profissional de formação.

11. EMENTÁRIO

Disciplina: História da Moda com Ênfase em Modelagem			OBRIGATÓRIA
Módulo: 1º	Carga horária Presenciais 4h	Carga horária a Distância 20h	Carga horária total 24h
<p>Ementa: As transformações histórico-culturais relacionadas às mudanças no vestuário, na modelagem e no design de forma integrada. Análise de períodos, silhuetas e assinaturas importantes para os processos de desenvolvimento de produto de moda. Construção de peças emblemáticas que problematizem as atuais concepções de belo, moda e modelagem. Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.</p>			
<p>Bibliografia Básica: KÖHLER, Carl. História do vestuário. São Paulo: Martins Fontes, 2005. LAVER, James. A roupa e a moda: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. PRADO, Luís Andre do. et al. História da moda no Brasil: das influências às autorreferências. 2. ed., Barueri: Sisal, 2011.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: COX, Barbara. et al. Última moda: uma história do belo e do bizarro. São Paulo: Publifolha, 2013. FIELL, Charlotte et al. A moda da década: 1920. São Paulo: Publifolha, 2014. FIELL, Charlotte et al. A moda da década: 1930. São Paulo: Publifolha, 2014. FIELL, Charlotte et al. A moda da década: 1940. São Paulo: Publifolha, 2014. FOGG, Marnie. Tudo sobre moda. São Paulo: Sextante, 2013.</p>			

Disciplina: Aplicação Têxtil e Ergonômica em Modelagem			OBRIGATÓRIA
Módulo: 1º	Carga horária Presenciais 4h	Carga horária a Distância 26h	Carga horária total 30h
<p>Ementa: Identificação da ergonomia como pilar para o desenvolvimento de produtos de vestuário. Estudos de ergonomia e têxteis no processo projetual ergonômico na construção dos produtos do vestuário.</p>			
<p>Bibliografia Básica: CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 29 2006. ITIRO, Iida. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2005. LOBO, Renato Nogueirol, LIMEIRA, Erika Thalita Pires, MARQUES, Rosiane Nascimento. Fundamentos da Tecnologia Têxtil - Da Concepção da Fibra ao Processo de Estamparia. Érica, 2014.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: CORRÊA, Vanderlei Moraes, BOLETTI, Rosane Rosner. Ergonomia. São Paulo: Bookman, 2015. GRAVE, Maria de Fátima. A moda-vestuário e a ergonomia do hemiplégico. São Paulo: Escrituras, 2010. SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. SISSONS, Juliana. Malharia. Porto Alegre: Editora Bookman, 2012. UDALE, Jenny. Tecidos e Moda. 2edição. Bookman, 2015.</p>			

Disciplina: Gestão da Produção em Confeção			OBRIGATÓRIA
Módulo: 1º	Carga horária Presenciais 0	Carga horária a Distância 24 h	Carga horária total 24h
<p>Ementa: Projeto do processo produtivo na moda. O macroprocesso da confecção: da chegada da matéria-prima à expedição do produto acabado, com ênfase em tecnologia, materiais, costurabilidade, leitura e preenchimento de fichas técnicas direcionadas à modelagem do vestuário. Planejamento, custos e controle de produção de vestuário para o cálculo de produtividade e de desperdícios. O desenvolvimento sustentável nas estratégias projetuais do Ecodesign.</p>			
<p>Bibliografia Básica: DILLON, Susan. Princípios de gestão de negócios de moda. São Paulo: Gustavo Gili. 2013. NÓBREGA, Laura Oliveira, OLIVEIRA, Alvanir de. Máquinas de Costura: Tipos, Preparo e Manuseio. São Paulo: Érica, 2015. _____. Costura Industrial: Métodos e Processos de Modelagem para Produção de Vestuário. São Paulo: Érica, 2015.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: ABLING, Bina, MAGGIO, Kathleen. Moulage, modelagem e desenho. Bookman, 2014. AMADEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda: técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015. FISCHER, Anette. Construção de Vestuário. São Paulo: Bookman, 2015. LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. 12 SENAC Nacional, 2004. MENDES, Francisca Dantas. et al. Rede de empresas: a cadeia têxtil e as estratégias de manufatura na indústria brasileira do vestuário de moda. São Paulo: Arte & Ciência, 2012.</p>			

Disciplina: Estudo da forma e Corpo			OBRIGATÓRIA
Módulo: 1º	Carga horária Presenciais 8h	Carga horária a Distância 12h	Carga horária total 20h
<p>Ementa: Estrutura da forma e do corpo, diagramas base e biótipos. Reflexão e análise sobre o corpo e suas particularidades. A função do corpo no desenvolvimento do projeto de produtos de moda.</p>			
<p>Bibliografia Básica: DUARTE, Sônia. Modelagem Industrial Brasileira: tabela de medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2013. GRAVE, Maria de Fátima. FISCHER, Anette. Construção de Vestuário. São Paulo: Bookman, 2015. LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Pires; MARQUES, Rosiane Nascimento. Técnicas de Representação Bidimensional e Tridimensional: Fundamentos, Medidas e Modelagem para Vestuário. São Paulo: Érica, 2014.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: NAKAMICHI, Tomoko. Pattern magic: tecidos elásticos. São Paulo: Gustavo Gili, 2014. NAKAO, Jum. A costura do invisível. Rio de Janeiro: Senac, 2005. NÓBREGA, Laura Oliveira. Modelagem 2D para Vestuário. São Paulo: Érica, 2014. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. SATO, Hisako. Drapeados: a arte de modelar roupas. São Paulo, SP: Gustavo Gili Brasil, 2014.</p>			

Disciplina: Modelagem, Criatividade e Inovação			OBRIGATÓRIA
Módulo: 1º	Carga horária Presenciais 8h	Carga horária a Distância 12h	Carga horária total 20h
<p>Ementa: Reflexão sobre a construção de produtos a partir de experimentações criativas da forma. Resolução de problemas compreendendo volumes, formas, texturas, proporções, análise de corpo/movimento e aplicação de design de superfície na construção do produto experimental.</p>			
<p>Bibliografia Básica: NAKAMICHI, Tomoko. Pattern magic 2: a magia da modelagem. São Paulo: Gustavo Gili, 2012. _____ Pattern magic: tecidos elásticos. São Paulo: Gustavo Gili, 2014. SATO, Hisako. Drapeados: a arte de modelar roupas. São Paulo, SP: Gustavo Gili Brasil, 2014.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: BRIGGS-GOODE, A. Design de estamparia têxtil. Porto Alegre: Bookman, 2014. BÜRDEK, Bernhard E. Design: história, teoria e prática do design de produtos. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2010. NACCACHE, Andréa (org.). Criatividade Brasileira: Alex Atala, Fernando e Humberto Campana, Jum Nakao – Gastronomia, Design, Moda.São Paulo: Manole, 2013. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. PEZZOLO, Dinah Bueno. Moda e arte: releitura no processo de criação. São Paulo: Senac, 2013.</p>			

Disciplina: Modelagem Híbrida			OBRIGATÓRIA
Módulo: 2°	Carga horária Presenciais 16h	Carga horária a Distância 24h	Carga horária total 40h
<p>Ementa: Construção de silhuetas a partir do pensamento ergonômico feminino, masculino e infantil. Reflexão da modelagem a partir de técnicas em variedades têxteis e sua prototipagem. Análise dos protótipos resultantes das construções multidisciplinares de modelagem, corte e costura.</p>			
<p>Bibliografia Básica: FISCHER, Anette. Construção de Vestuário. São Paulo: Bookman, 2015. LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Pires; MARQUES, Rosiane Nascimento. Planejamento de Risco e Corte - Identificação de Materiais, Métodos e Processos para Construção de Vestuário. São Paulo: Érica, 2014. NÓBREGA, Laura Oliveira; OLIVEIRA, Alvanir de. Costura Industrial - Métodos e Processos de Modelagem para Produção de Vestuário. São Paulo: Érica, 2015.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: ABLING, Bina, MAGGIO, Kathleen. Moulage, modelagem e desenho. Bookman, 2014. ALDRICH, Winifred. Modelagem plana para moda feminina. 5° ed. São Paulo: Bookman, 2014. AMADEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda: técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015. ITIRO, Iida. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2005. OSÓRIO, Ligia. Modelagem: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EducS, 2007.</p>			

Disciplina: Modelagem Híbrida I			OBRIGATÓRIA
Módulo: 2°	Carga horária Presenciais 8h	Carga horária a Distância 17h	Carga horária total 25h
<p>Ementa: Aplicação das técnicas de modelagem em segmentos de lingerie e moda praia. Construção de modelagens com foco em figurino de moda. A totalidade da peça: modelagem, corte, materiais e acabamentos.</p>			
<p>Bibliografia Básica: FRINGS, Gini Stephens. Moda do conceito ao consumidor. 9° ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. NERY, Marie Louise. A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003. SCOTT, Lesley. Lingerie: Da Antiguidade à Cultura Pop. São Paulo: Manole, 2013.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 1998. DUBURG, Annette; TOL, Rix van der. Moulage - Arte e Técnica no Design de Moda. Porto Alegre: Bookman, 2012 FRAGA, Dênis Geraldo Fortunato. O pulo do gato: modelagem industrial feminina: método de planificação do corpo: desenvolvimento de bases. 1. ed. Muriaé: D. G. Fortunato Fraga, 2012. ITIRO, Iida. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2005. ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem plana masculina. 3. ed. Guará: Senac, 2012.</p>			

Disciplina: Modelagem híbrida II			OBRIGATÓRIA
Módulo: 2º	Carga horária Presenciais 24h	Carga horária a Distância 31h	Carga horária total 55h
Ementa: Princípios da alfaiataria e suas aplicações. Construção de <i>Corset</i> e moda festa. A totalidade da peça: modelagem, corte, materiais e acabamentos.			
Bibliografia Básica: LOBO, Renato Nogueirol, LIMEIRA, Erika Thalita Pires, MARQUES, Rosiane Nascimento. Modelagem 3D para Vestuário - Conceitos e Técnicas de Criação de Peças. São Paulo: Érica, 2014. PEZZOLO, Dinah Bueno. Moda e arte: releitura no processo de criação. São Paulo: Senac, 2013. ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem plana masculina. 3. ed. Guará: Senac, 2012.			
Bibliografia Complementar: DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. MIB modelagem industrial brasileira: saias. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2013. _____. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 1998. DUBURG, Annette; TOL, Rix van der. Moulage - Arte e Técnica no Design de Moda. Porto Alegre: Bookman, 2012. OSÓRIO, Ligia. Modelagem: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007. TREPTOW, Doris. Inventando Moda: planejamento de coleção. 3. ed. Brusque: do autor, 2005.			

Disciplina: Modelagem Digital			OBRIGATÓRIA
Módulo: 2º	Carga horária Presenciais 4h	Carga horária a Distância 26h	Carga horária total 30h
<p>Ementa: O software CAD (Computer Aided Design /Desenho Assistido por Computador), específico para Modelagem do Vestuário, como ferramenta de construção em software computadorizado para a sequência de construção do molde e tipos de encaixe.</p>			
<p>Bibliografia Básica: DUARTE, Sonia. Modelagem industrial brasileira: tabela de medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2013. LOBO, Renato Nogueirol. et al. Técnicas de representação bidimensional e tridimensional: fundamentos medidas e modelagem para vestuário. São Paulo: Érica, 2014. REIS, Fabiano Fernandes. Modelagem básica masculina e feminina: Sistema CAD Audaces. São Paulo: Senai, 2015.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: ALDRICH, Winifred. Modelagem plana para moda feminina, 5ºed. São Paulo: Bookman, 2014. DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 1998. FISCHER, Anette. Construção de Vestuário. São Paulo: Bookman, 2015. OSÓRIO, Ligia. Modelagem: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007. SALCEDO, Elena. Moda ética para um futuro sustentável. São Paulo: G. Gili, 2014.</p>			

Disciplina: Metodologia Projetual em Modelagem do Vestuário			OBRIGATÓRIA
Módulo: 2°	Carga horária Presenciais 0 h	Carga horária a Distância 24h	Carga horária total 24h
Ementa: Processo projetual aplicado ao contexto da modelagem e a construção de um pré-projeto direcionado ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).			
Bibliografia Básica: MORRIS, Richard. Fundamentos de Design de Produto . São Paulo: Bookman, 2011. NACCACHE, Andréa (org.). Criatividade Brasileira : Alex Atala, Fernando e Humberto Campana, Jum Nakao – Gastronomia, Design, Moda. São Paulo: Manole, 2013. SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e Design , 2. ed. São Paulo: Bookman, 2015.			
Bibliografia Complementar: ALDRICH, Winifred. Modelagem plana para moda feminina . 5° edição. São Paulo: Bookman, 2014. CARPES JUNIOR, Widomar P. Introdução ao projeto de produtos . Porto Alegre: Bookman, 2014. PIRES, Dorotéia (Org.). Design de Moda: Olhares diversos . Rio de Janeiro: Estação das Letras, 2008 STALLYBRASS, Peter. O casaco de Marx: roupas, memória, dor . 5. ed. rev. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. TREPTOW, D. Inventando Moda: planejamento de coleção . 5. ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013.			

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso			OBRIGATÓRIA
Módulo: 3º	Carga horária Presenciais 0h	Carga horária a Distância 34h	Carga horária total 34h
<p>Ementa: Desenvolvimento de projeto a partir de problema de pesquisa em modelagem do vestuário aplicando competências e habilidades exercitadas ao longo do curso. O método científico será a base estruturante para o desenvolvimento do projeto, conforme as normas estabelecidas no manual do TCC.</p>			
<p>Bibliografia Básica: ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino Andrade (Colab.). Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017. FISCHER, Anette. Construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010. MORRIS, Richard. Fundamentos de Design de Produto. São Paulo: Bookman, 2011.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: GOMES FILHO, João. Design do objeto: bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 2006. PEZZOLO, Dinah Bueno. Moda e arte: releitura no processo de criação. São Paulo: Senac, 2013. SANCHES, Maria Celeste de Fátima. Moda e projeto: estratégias metodológicas em design. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017. SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e Design. 2. ed. São Paulo: Bookman, 2015. UDALE, Jenny. Tecidos e moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p>			

Disciplina: Tópicos Especiais em Modelagem			OBRIGATÓRIA
Módulo: 3º	Carga horária Presenciais 0h	Carga horária a Distância 10h	Carga horária total 10h
<p>Ementa: Atividades programadas de caráter dinâmico quanto ao seu conteúdo, ministradas sob a forma de palestras e/ou estudos dirigidos relacionados ao contexto do <i>design</i> e modelagem de moda.</p>			
<p>Bibliografia Básica: FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emílio J. M. Planejamento da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e Design. 2 ed. São Paulo: Bookman, 2015. WALLIMAN, Nicholas. Métodos de pesquisa. São Paulo: Saraiva, 2015.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: FISCHER, Anette. Construção de Vestuário. São Paulo: Bookman, 2015. ITIRO, Iida. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2005. MORRIS, Richard. Fundamentos de Design de Produto. São Paulo: Bookman, 2011. NACCACHE, Andréa (org.). Criatividade Brasileira: Alex Atala, Fernando e Humberto Campana, Jum Nakao – Gastronomia, Design, Moda. São Paulo: Manole, 2013. TREPTOW, D. Inventando Moda: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013.</p>			

12. METODOLOGIA

A fim de atender aos objetivos do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Modelagem do Vestuário na modalidade a distância, assim como possibilitar o diálogo entre as tecnologias e a comunicação, disponibilizaremos diferentes meios para a interação entre estudantes, tutores e professores no decorrer do curso.

Para tanto, serão utilizados múltiplos meios (mídias) cada um com suas especificidades, podendo contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. As mídias são complementares entre si.

A carga horária das disciplinas será cumprida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno poderá acessar os conteúdos das aulas, realizarem avaliações, estudos e outras atividades previstas. No AVA o estudante terá acesso ao professor da disciplina por meio de mensagens, chats e fóruns. Ele terá ao seu dispor também o tutor a distância, que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, chats e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis. Além disso, o curso disponibilizará no ambiente virtual, materiais didáticos tais como textos, artigos, apostilas e vídeos, que permitirão ao aluno a complementação de suas horas de estudo.

Vale destacar a importância da Biblioteca Virtual definida como o local onde estarão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de sites que tratam das diferentes temáticas abordadas no curso, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, educação a distância, entre outros, cuja finalidade será subsidiar o processo de formação, estabelecendo um elo entre a teoria e a prática.

Além disso, os alunos contarão com encontros presenciais que serão destinados à realização de aulas práticas que poderão ocorrer conforme conteúdo programático das disciplinas e mediante a necessidade do docente, estes sendo avisados previamente do encontro presencial caso haja necessidade e provas presenciais que deverão ocorrer ao final de cada módulo.

O estudante contará ainda com o polo de apoio presencial, local destinado à realização das atividades presenciais e apoio logístico que garantam ao aluno dar continuidade de forma efetiva ao curso mediante a apropriação eficiente das técnicas e ferramentas que permitam o desenvolvimento da aprendizagem individual a distância. O horário de funcionamento dos polos presenciais será definido após acordos firmados com esses polos e serão divulgados amplamente de acordo com o edital de seleção.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas de forma contínua, através das atividades e tarefas em que serão observadas a capacidade do estudante refletir sobre conceitos, pesquisar, perceber suas dificuldades e superá-las, visando a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão desejado pelo curso.

Nas discussões através de fóruns, o estudante deve atentar para que suas contribuições tragam reflexões relevantes sobre o tema discutido, comentar a contribuição dos colegas, trazendo um questionamento novo sobre o tema e, ainda, oportunizar indicação de material complementar que possa enriquecer a discussão.

Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos de acordo com os critérios previamente descritos nos planos de ensino. A soma dos pontos atribuídos às avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do discente.

Conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* oferecidos a distância deverão incluir, necessariamente, provas presenciais.

13.1. Da Frequência

Conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, na modalidade a distância somente será computada a frequência nas atividades presenciais.

A frequência ao curso fica assegurada somente aos alunos aprovados através de seleção por força de edital anual e regularmente matriculados no curso.

Será reprovado nas disciplinas o discente que obtiver frequência inferior a 75 % (setenta e cinco), conforme a Resolução CNE/CBE nº 1 de 06 de Abril de 2018.

13.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

O estudante será aprovado nas disciplinas em que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

Ao estudante regularmente matriculado será assegurado o direito de cursar disciplinas pendentes, quando ofertadas, desde que a conclusão prevista do seu curso seja menor ou igual ao tempo máximo para finalização do mesmo.

Será reprovado nas disciplinas o discente que;

I) obtiver nota final inferior a 7,0 (sete) pontos;

II) obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco) nas atividades presenciais, conforme a Resolução CNE nº 1 de 6 de Abril de 2018..

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao estudante regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar disciplina (s), desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

O discente terá até o dobro do tempo do curso para finalizá-lo. Após este período o mesmo será desligado.

14. DESLIGAMENTO DO DISCENTE

Conforme previsto no Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, o desligamento de discente ocorrerá por ato formal do colegiado de curso, nas seguintes situações:

I) Quando for reprovado em mais de 02 (duas) disciplinas de um mesmo módulo;

II) Quando acumular 04 (quatro) ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;

III) Quando ocorrer reprovações em disciplinas cursadas em segunda oportunidade;

IV) Quando não cumprir rigorosamente com as datas de renovação de matrícula estabelecidas, sendo considerado desistente;

V) Quando da clara impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo previsto.

VI) Quando comprovada infração disciplinar que caracterize a expulsão, desde que contemplada em regulamentos e regimentos do IFSULDEMINAS.

VII) Quando ultrapassar o limite de 25% de ausência do total de encontros presenciais previstos para os cursos ofertados na modalidade à distância.

14.1 Trancamento de matrícula

Conforme previsto no Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, nos cursos ofertados na modalidade a distância (EaD) não haverá trancamento de matrícula.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O curso será avaliado semestralmente por mecanismos que permitam análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento nas ações de melhoria da qualidade. Essa

avaliação tem por objetivo verificar a eficiência e eficácia do curso e terá como elementos básicos de análise:

- Adequação do PPC para atingir os objetivos desejados.
- Necessidade de adequação das ementas às novas realidades.
- Adequação da bibliografia utilizada nas disciplinas levando em consideração a evolução do conhecimento ao longo dos anos.
- Verificação de adequação dos mecanismos de avaliação de aprendizagem.
- E outros elementos relevantes para a melhoria do curso.

A avaliação do projeto pedagógico será do tipo quantitativo/qualitativo e terá como mecanismo de coleta de dados um questionário.

De posse do parecer emitido sobre os itens elencados anteriormente, o Colegiado do Curso avaliará a necessidade de alterações no PPC.

16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O TCC é obrigatório, com previsão de término para o último módulo cursado, sob a orientação de um professor do curso ou convidado externo à instituição, com titulação mínima de mestre o qual deverá ser aprovado por uma banca.

A carga horária do TCC no curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Modelagem do Vestuário é de 34 h.

A formatação padrão a ser adotada será definida pelo Colegiado do Curso e será disponibilizada juntamente com as demais definições e orientações sobre o TCC no Guia de TCC do curso . O trabalho deverá ser inédito e elaborado com a finalidade de cumprir a exigência do curso.

O TCC deverá ser cadastrado em plataforma de pesquisa e após a execução e aprovação o mesmo deverá constar em sistema *online* do IFSULDEMINAS.

São participantes do TCC:

- I) Coordenador de curso
- II) Banca Examinadora
- III) Orientador de TCC
- IV) Discente

O discente poderá ter um co -orientador do IFSULDEMINAS ou externo, escolhido pelo orientador.

A banca examinadora será composta pelo orientador, que a presidirá, e por mais 02 (dois) integrantes com título de mestre ou doutor. A banca deverá possuir um 01 (um) suplente desde que tenha titulação de mestre ou doutor na área. São atribuições da banca:

I) Examinar e avaliar a versão final do TCC seguindo os critérios de avaliação.

II) Reunir-se no horário e data , previamente estabelecidos para assistir à apresentação oral do TCC.

Cabe ao orientador:

I) Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases, inclusive o cadastro do projeto em plataforma de pesquisa;

II) Estabelecer o plano e cronograma de trabalho em conjunto com o orientando;

III) Informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação;

IV) Sugerir ao coordenador do curso, em comum acordo com o discente, 03 (três) nomes, 02

(dois) titulares e 01 (um) suplente, para compor a banca examinadora;

V) Responsabilizar-se pelo cumprimento dos prazos de entrega da versão final , corrigida pelo orientando;

VI) Presidir a banca examinadora do trabalho orientado.

VII) Encaminhar ao coordenador do curso toda a documentação referente às avaliações preliminares e final dos TCCs.

Cabe ao Corpo Discente:

I) Informar-se sobre as normas e regulamentos do TCC e cumpri-las;

II) Cumprir o plano e o cronograma estabelecidos em conjunto com seu orientador;

III) Entregar para a coordenação do curso , com no mínimo de 15 dias de antecedência da apresentação, as 04 (quatro) cópias da versão do TCC , acompanhadas da carta de encaminhamento emitida pelo orientador;

IV) Acatar, em comum acordo com o seu orientador , as sugestões e correções realizadas pela banca examinador, quando houver;

V) Entregar ao coordenador de curso 01 (uma) cópia eletrônica (arquivo com a extensão PDF) da versão final do TCC, aprovada pelo orientador e comprovada por meio de declaração;

VI) Entregar na biblioteca 01 (uma) cópia eletrônica (arquivo com a extensão PDF) da versão final do TCC, aprovada pelo orientador e comprovada por meio de declaração.

Será considerado aprovado no TCC, o discente que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete). A nota final será calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores. Não haverá recurso ou revisão sendo que a banca poderá aprovar o trabalho com restrição, indicando que há correções a serem feitas ou reprovar.

Nos casos de afastamento por doença comprovada por atestado médico , morte de parente de primeiro grau comprovado por certidão de óbito , o discente deverá encaminhar no prazo de até

48 horas após o afastamento , o comprovante e solicitação de novo agendamento de data de defesa à SRA.

Da entrega da versão final do TCC deverá ser observada:

I) A entrega de um cópia digital pelo discente com o TCC corrigido , no formato PDF, no prazo de até trinta (30) dias, a contar da data da defesa , para o coordenador do curso bem como para a biblioteca, com declaração de autorização de entrega aprovada e assinada pelo orientador ;

II) O discente somente receberá a certificação após cumprir com todas as exigências do curso.

Em caso de atraso na entrega da versão final do TCC , o discente deverá realizar nova matrícula no semestre seguinte de oferta do TCC.

O discente somente receberá a certificação após cumprir com todas as exigências do curso.

17. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contemplará:

- **Acessibilidade arquitetônica** – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- **Acessibilidade atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceito, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- **Acessibilidade pedagógica** – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.
- **Acessibilidade nas comunicações** – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- **Acessibilidade digital** – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e

programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

17.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

Ressalta-se que os espaços estruturais do campus, internos e externos, possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas. Embasado no Decreto N° 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o Instituto Federal do Sul de Minas, *Campus Passos* articula-se de maneira tal a suprir as demandas mencionadas no decreto, em seu Capítulo III, art. 8º, como:

I – disponibilização de acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II – eliminação de barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Portanto, o *Campus Passos* é adequado quanto a infraestrutura física e curricular, pois prioriza o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de utilização de todos os seus ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários. De acordo com a demanda gerada pelo corpo discente, o campus buscará inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o *Campus Passos* conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos discentes com deficiência, condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. De acordo com a Resolução CONSUP N° 30/2012 - Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFSULDEMINAS, como expostas:

Art. 5º – Ao NAPNE compete:

I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.

III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica.

IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.

V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular.

VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.

VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisições de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.

VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.

IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

PARÁGRAFO ÚNICO: Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Ademais, o curso pautar-se-á pelo atendimento à Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Também embasando no PDI 2014-2018, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, além da exigência da construção do PEI – Plano Educacional Individual, de acordo com a comprovação e análise dos laudos médicos. Em que serão registradas dificuldades,

intervenções, Estratégias a serem utilizadas dentro e fora da sala de aula que possibilitem o desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades previstas durante o processo de ensino-aprendizagem, abordando as diversas esferas, tais como o desenvolvimento das habilidades cognitivas, metas cognitivas, interpessoais, afetivas, comunicacionais e outros.

17.2. Atividades de Tutoria (mediação) – EaD

Por ser um curso a distância, no qual o aluno está fisicamente distante do professor, a tutoria se destaca como um dos essenciais componentes para que a comunicação entre estes dois elos comunicacionais se estabeleça. Nos diversos modelos de EaD, a tutoria desempenha funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si.

O tutor a distância, no exercício da função não docente, participa ativamente da prática pedagógica. Trata-se de um profissional que deve ser graduado na área do curso, devidamente capacitado para utilização das TICs, que atue a partir do IFSULDEMINAS e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, medie o processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes e que seja referenciado aos polos de apoio presencial.

São atribuições do tutor a distância: esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na internet, por meio de telefone, através de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

Seguem as atribuições do tutor:

- ministrar as atividades típicas de tutoria a distância ou presencial;
- auxiliar os alunos nas atividades do curso;
- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- coordenar as atividades presenciais;
- supervisionar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso;
- redigir os relatórios de regularidade dos alunos e os de desempenho dos alunos nas atividades;
- estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- aplicar avaliações;

Por conseguinte, os tutores assumem o papel de orientar o estudante durante o processo de aprendizado, com flexibilidade para adaptar-se a situações muito diferenciadas. Já quanto ao processo de interatividade entre alunos e tutores a distância realizar-se-á utilizando-se de ferramentas e suportes, tais como: fóruns, sala de bate papo, e-mail e videoconferência,

conforme plano pedagógico da disciplina, utilizando-se dos espaços oferecidos no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*.

18. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Para que ocorra o processo de ensino aprendizagem no AVA (ambiente virtual de aprendizagem), o IFSULDEMINAS *Campus* Passos utilizará a plataforma *Moodle*, hospedada no servidor da reitoria na DTIC e permite até 10.000 acessos simultâneos. O sistema comporta a manutenção dos conteúdos postados *online* e o gerenciamento de todas as informações do processo EaD na instituição.

A plataforma *Moodle* possibilita a gestão de informações acadêmicas, administrativas (notas), além de permitir a comunicação, sendo possível a integração entre alunos, professores e tutores. A escolha pelo *Moodle* foi realizada em virtude de ser um software de domínio livre e atender aos objetivos da EaD do IFSULDEMINAS *Campus* Passos. O servidor está instalado na reitoria, que fará a alimentação do sistema e o gerenciamento das informações.

19. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O material didático traduzirá os objetivos do curso, abordará os conteúdos expressos nas ementas e levará os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos e habilidades. Assim, o material didático disponibilizado aos estudantes permitirá a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando aspectos como: abrangência, disponibilidade de acesso pela população envolvida, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Dessa forma, o professor será responsável pelo planejamento, elaboração e seleção do material didático das unidades curriculares do curso e pela orientação dos tutores em suas atividades didáticas.

O material didático do curso será disponibilizado no AVA (*Moodle*) em formato digital, possibilitando o acompanhamento do estudante.

20. MECANISMOS DE INTERAÇÃO

Além do material didático apresentado anteriormente, haverá uma disciplina específica de Ambientação, cujo objetivo é orientar os alunos em relação ao acesso ao curso e à Plataforma *Moodle*. Da mesma forma, se prevê uma política de atendimento e acompanhamento constante dos estudantes, bem como necessários mecanismos de sua interação com docentes e tutores, o que além de tornar o curso mais dinâmico ainda poderá prevenir possíveis evasões.

Os mecanismos de interação permitirão o desenvolvimento autônomo dos estudantes, bem como a aquisição de conhecimentos e habilidades e ainda o desenvolvimento da sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências e resumem nos seguintes:

- **Site do curso:** oferece o conteúdo e as informações referentes ao curso de forma a aproveitar o potencial pedagógico do computador; permitindo a troca de mensagens; o envio de avisos; a possibilidade de atividades avaliativas, além de oferecer materiais complementares de estudo.
- **Correio Eletrônico (mensagens):** possibilita comunicação entre os atores envolvidos no processo de aprendizagem, as mensagens ficam registradas tanto no ambiente virtual de aprendizagem, como no e-mail cadastrado para o participante.
- **Chats (bate-papo):** possibilita comunicações síncronas entre os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem.
- **Fórum:** promove discussão assíncrona e permite que todas as mensagens trocadas fiquem registradas, oferecendo aos participantes a possibilidade de acompanhamento das discussões no decorrer do curso e uma avaliação mais detalhada da participação do aluno.
- **Tarefa:** permite que atividades de avaliação sejam propostas pelo professor/tutor e postadas pelos cursistas, seguidas de avaliações com *feedbacks*, comentários e notas.

21. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

21.1. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente

Conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, o Colegiado de Curso, órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, será constituído:

- I) Pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois) anos;
- II) Por 3 (três) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;
- III) Por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.
- IV) O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso ou por

requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

- V) Compete ao Colegiado de Curso:
- VI) Aprovar o projeto pedagógico do curso após elaboração pelo NDE e estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;
- VII) Deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;
- VIII) Aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;
- IX) Avaliar o desempenho do corpo docente;
- X) Deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionada com o curso;
- XI) Acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;
- XII) Deliberar sobre alterações e/ou modificações do currículo do curso com observância das normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;
- XIII) Analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- XIV) Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;
- XV) Deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto neste regimento;
- XVI) Receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;
- XVII) Atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;
- XVIII) Estipular claramente as modalidades do TCC devendo constar no PPC;
- XIX) Exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

21.2. Atuação do (a) Coordenador (a)

A coordenação de curso será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área.

Conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS compete ao coordenador de curso:

- I) Auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;
- II) Elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;
- III) Manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica;

- IV) Zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente;
- V) Zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico de curso e deste regimento;
- VI) Propor mudanças no projeto pedagógico de curso, buscando aprimoramento do curso, respeitando as câmaras para aprovação;
- VII) Auxiliar o processo seletivo;
- VIII) Aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;
- IX) Representar o curso junto aos órgãos da unidade de ensino;
- X) Convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso;
- XI) Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;
- XII) Coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações, para submissão aos órgãos competentes;
- XIII) Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e do IFSULDEMINAS;
- XIV) Promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes sobre todos os aspectos;
- XV) Auxiliar sobre as propostas de temas de TCC advindas do corpo docente e discente;
- XVI) Viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos TCCs;
- XVII) Organizar os grupos de professores orientadores e quando necessário auxiliar o processo de substituição do mesmo;
- XVIII) Elaborar o cronograma para a apresentação do TCC;
- XIX) Encaminhar à SRA, ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC para arquivamento.

A coordenação do curso está sob a responsabilidade de Patrícia Aparecida Monteiro, Bacharel em Design de Moda pela Faculdade de Ciências, Econômicas, Administrativas e Contábeis de Divinópolis - FACED, Mestre em Tecnologia Ambiental pela Universidade de Ribeirão Preto UNAERP-SP, licenciada em Artes pela Faculdade Polis das Artes - SP, Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica pelo SENAI CETIQT - RJ, Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Faculdade Integradas de Jacarepaguá, FIJ-RJ . Patrícia aparecida Monteiro atua como docente desde 2007, atualmente professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Passos desde 2015 na linha de pesquisa de Modelagem, Ergonomia, Costura e Sustentabilidade

21.3 Corpo Docente

Nome	Titulação	Área de Atuação	E-mail (@ifsuldeminas.edu.br)	Currículo Lattes
Franciele Menegucci	Doutora	Design de Moda	franciele.menegucci@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/3562841238572855
Maria Bernardete Oliveira de Carvalho	Doutora	Design de Moda	maria.carvalho@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/6961077463266025
Maria Concebida Pereira	Mestre	Design de Moda	maria.pereira@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/0968776133800583
Patrícia Aparecida Monteiro	Mestre	Design de Moda	patricia.monteiro@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/8525385634640472
Vanessa Mayumi Iô	Especialista	Design de Moda	vanessa.mayumi@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/3918327678766719
Wendell Lopes de Azevedo Bráulio	Mestre	Design de Moda	wendell.braulio@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/7765118620858204

21.4 Corpo Administrativo

Nome	Cargo
ALENCAR COELHO DA SILVA	Assistente de Alunos
ALISSON LIMA BATISTA	Assistente em Administração
ANA MARCELINA DE OLIVEIRA	Administradora
ANTONIETTE CAMARGO DE OLIVEIRA	Pedagoga
CARLA FERNANDES DA SILVA	Assistente em Administração
CÁSSIO CORTES DA COSTA	Assistente de Alunos
CLÁUDIA DOS SANTOS VALVASSORA SILVEIRA	Enfermeira
CLAYTON SILVA MENDES	Assistente em Administração
DANIELA DE OLIVEIRA	Assistente em Administração
DANIEL DOS SANTOS OLIVEIRA	Psicólogo
DANILO VIZIBELI	Auxiliar de Biblioteca
DENÍS JESUS DA SILVA	Assistente Social
FELIPE PALMA DA FONSECA	Auxiliar em Administração
FILIPE THIAGO VASCONCELOS VIEIRA	Assistente em Administração
FLÁVIO DONIZETE DE OLIVEIRA	Contador
GABRIELA ROCHA GUIMARÃES	Técnico em Assuntos Educacionais
GISELE SILVA OLIVEIRA	Auxiliar de Biblioteca
GUILHERME MOMMA RACY ABDALLA	Auxiliar em Administração
HELEN RODRIGUES SIMÕES	Assistente em Administração
HELENA MADEIRA CALDEIRA SILVA	Jornalista
JOÃO ALEX DE OLIVEIRA	Técnico em Tecnologia da Informação
JOEL ROSSI	Técnico em Laboratório/Informática
JUSSARA ALVES MONTEIRO SILVA	Assistente em Administração

JUSSARA OLIVEIRA DA COSTA	Bibliotecária-Documentalista
KAREN KELLY MARCON	Técnica em Contabilidade
KAROLINE NASCIMENTO	Tradutor e Interprete de Linguagem de Sinais
LARESSA PEREIRA SILVA	Técnico em Assuntos Educacionais
LILIAN CRISTINA DE LIMA NUNES	Técnico em Assuntos Educacionais
LILIAN LOPES DE CARVALHO	Tradutor e Interprete de Linguagem de Sinais
MARCELO HIPÓLITO PROENÇA	Assistente em Administração
NATÁLIA LOPES VICINELLI SOARES	Odontóloga
PÂMELA TAVARES DE CARVALHO	Técnico em Laboratório / Vestuário
PAULA COSTA MONTEIRO	Relações Públicas
PAULO HENRIQUE NOVAES	Técnico em Assuntos Educacionais
PEDRO VINICIUS P. DIAS	Técnico de Tecnologia da Informação
RAQUEL ARAÚJO CAMPOS	Assistente de Alunos
REGIANE MENDES COSTA PAIVA	Técnico de Laboratório/Enfermagem
ROMILDA PINTO DA SILVEIRA RAMOS	Bibliotecária
SHEILA DE OLIVEIRA RABELO MOURA	Assistente em Administração
SÍLVIO CÉSAR PEREIRA CARVALHO	Auxiliar em Administração
SIMONE APARECIDA GOMES	Técnico em Tecnologia da Informação
TEREZA DO LAGO GODOI	Tecnólogo/formação informática
VERA LÚCIA SANTOS OLIVEIRA	Pedagoga

22. INFRAESTRUTURA

O IFSULDEMINAS – *Campus* Passos atualmente oferta os seguintes cursos: Técnico Subsequente em Enfermagem, Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário, Técnico Subsequente em Serviços Públicos, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Administração de Empresas, Tecnologia em Design de Moda, Tecnologia em Produção Publicitária, Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem Oncológica, Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência, Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Estratégica de Negócios, Pós-graduação *Lato Sensu* em Mídias e Educação, Pós-graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades.

O IFSULDEMINAS – *Campus* Passos apresenta atualmente a seguinte estrutura:

- 20 (vinte) salas de aula;
- 01 (uma) sala de aula para EaD;
- 01 (uma) sala de professores;
- 09 (nove) salas para coordenadores de cursos;
- 01 (uma) sala de atendimento psicológico;

- 01 (uma) sala de atendimento assistente social;
- 01 (uma) sala para pedagogas;
- 01 (uma) sala para CIEC e Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 01 (uma) sala de reuniões para Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Servidores (CIS).
- 01 (uma) sala para Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE);
- 01 (uma) secretaria;
- 01 (uma) biblioteca;
- 10 (dez) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório
- 05 (cinco) laboratórios de informática com 30 computadores em cada e outros 04 (quatro) com 36 computadores em cada;
- 01 (um) laboratório de hardware;
- 01 (um) laboratório de redes contendo 17 computadores;
- 05 (cinco) laboratórios de enfermagem;
- 02 (duas) salas para Agência Junior de Comunicação;
- 02 (dois) laboratórios de modelagem;
- 01 (um) laboratório de criação;
- 01 (um) laboratório de corte;
- 01 (um) laboratório de costura;
- 01 (uma) sala vídeo conferência e EaD;
- 01 (um) núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
- 01 (uma) sala para a Direção Geral;
- 01 (uma) sala para Direção de Administração e Planejamento;
- 01 (uma) sala para Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 01 (uma) sala para o Setor de Compras e Licitações;
- 01 (uma) sala para o Setor Financeiro e Contábil;
- 01 (uma) sala para o Setor de Infraestrutura e Serviços;
- 01 (uma) sala para o Setor de Almoxarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) sala para o Setor de Gestão de Pessoas;
- 01 (uma) sala para a Assessoria de Comunicação;
- 01 (uma) sala para Chefia de Gabinete;
- 01 (uma) sala para Pronatec;
- 01 (uma) sala para a recepção;
- 01 (uma) sala para serviços de reprografia;

- 01 (uma) sala para atendimento de enfermagem;
- 01 (uma) sala para atendimento odontológico;
- 01 (uma) sala para esterilização;
- 02 (duas) copas/cozinha;
- 01 (um) espaço destinado à lanchonete;
- 01 (uma) área de convivência;
- 01 (uma) praça com palco para apresentações;
- 01 (um) depósito de material de limpeza;
- 01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) almoxarifado;
- 01 (uma) sala para distribuição de energia;
- 01 (um) refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 8 (oito) dependências internas para área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência.
- 1 (um) depósito de ferramentas;
- 1 (um) depósito de materiais esportivos;
- 1 (um) ginásio de esportes;
- 1 (um) laboratório de física;
- 1 (um) laboratório de biologia (em término de construção);
- 1 (um) laboratório de química (em término de construção);
- 1 (um) laboratório de desenho;
- 1 (um) laboratório de humanidades;
- 1 (um) laboratório de foto e vídeo;
- 1 (um) laboratório de rádio;
- 1 (um) laboratório para edição de rádio;
- 1 (uma) sala de Assistência ao Educando;
- 1 (um) laboratório de ensino de matemática;
- 1(um) auditório (em término de construção);
- 1 (uma) sala para Iniciação Científica;
- 1 (uma) sala para Empresas Júniores

22.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca Clarice Lispector - *Campus* Passos possui uma área de 616,58m². Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 4 assentos cada;

- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesa para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 02 estofados para leitura de periódicos;
- 02 expositores para novas aquisições;
- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 01 impressora multifuncional;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;
- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE;
- 01 bebedouro;
- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assentos e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala;
- 01 sala para guarda de materiais de escritório com 05 estantes, 01 mesa, 05 carrinhos para transporte de livros;
- 01 sala para a gestão do acervo com 01 mesa, 01 computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 acentos, 04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal;
- 01 sala para bibliotecário com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 04 acentos, 02 armários para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal;
- 01 banheiro PNE para servidores;

O acervo bibliográfico é constituído 6502 exemplares de livros impressos, sendo 1858 títulos, 32 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de um periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico do acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e através deste, o usuário poderá fazer consulta ao acervo, renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação a consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso à plataforma Minha Biblioteca.

22.2. Laboratórios

LABORATÓRIO A 101 – LABORATÓRIO DE MODELAGEM/MOULAGE	
Equipamentos e materiais	Quantidade
<ul style="list-style-type: none"> Mesa para modelagem, retangular, pés com reguladores de altura, estrutura em aço metalon 50x50mm, tampo em chapa de nylon 6.6 com 5mm espessura, cor bege claro, dimensões tampo 140x80cm, 90cm de altura, dimensões do porta objetos 140x70cm com 15cm de altura, marca quali vidros. 	20
<ul style="list-style-type: none"> Cadeiras giratórias altas, para bancada, espaldar médio, confeccionada com assento e encosto em chassis de madeira compensada, multilaminada, moldada anatomicamente com espessura de 12mm. Estofamento em espuma injetada de poliuretano com densidade 50kgm³, revestimento em couro sintético na cor preta. Contra encosto com capa injetada (vacum form) em polipropileno preto e bordas em PVC. Base giratória, com sistema back system, confeccionada em tubo de aço, com capa em polipropileno preto, regulagem de altura a gás, do assento, regulagem de altura e inclinação do encosto através de 02 alavancas independentes. Apoio para os pés com regulagem de altura, 05 sapatas deslizantes de nylon. Laudo técnico e de conformidade com as normas NR17 – ABNT NBR 13.919 – 13960 – 13.962. Dimensões aproximadas: altura máxima do assento 430mm, altura máxima do encosto 890mm, dimensões do assento L460x430P, dimensões do encosto L420x390, espessura do assento e encosto 45mm, densidade do assento e encosto 50kg/m³. 	20
<ul style="list-style-type: none"> Manequim feminino. Tamanho: 40 com medidas: busto - 88 cm;/ cintura - 68 cm;/ quadril - 98 cm. Feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua, com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para 	2

<p>modelagem em todos os segmentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim masculino. Novo. Tamanho: 40. Medidas: tórax - 94 cm;/ cintura - 84 cm;/ quadril - 98cm. feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua, com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com a altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os segmentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado. 	4
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim infantil menino. Tamanho: 6. Medidas: tórax - 61 cm;/ cintura - 57 cm;/ quadril - 64 cm. Feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os segmentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado. 	2
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim infantil menina.. Tamanho: 6. Medidas: Busto - 61 cm;/ cintura - 57 cm;/ quadril - 64 cm. feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração dos alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os segmentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina industrial reta motor Direct Drive 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina industrial overloque motor Direct Drive 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de bordar eletrônica caseira 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina reta caseira 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Mesa pequena para suporte da máquina de bordar 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Ferro a vapor industrial 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Ferro a vapor vertical industrial steamer 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Mesa de passar roupa 	1

• Computador de mesa e acessórios	1
• Mesa de apoio	2
• Cadeira para professor	2
• Provador Fixo	1
• Armários	3
• Base para riscar, cortar e para a proteção de mesas e bancadas. Quadriculada com divisões de 5 em 5 mm, e com as marcações dos ângulos de 30°, 45°, 60° e 90° graus, cor verde. Fabricada em PVC vulcanizado de 1,50 mm, com cantos arredondados e superfície polida. Possui escalas de precisão, para riscar ou cortar tecidos, couro e outros substratos em diferentes formas. Embaladas em envelope plástico transparente. Dimensão de 57 x 57 cm.	5
• Mesa de luz portátil A-3. Nova (em perfeito estado, sem ter sido usada anteriormente). Mesa de luz portátil com área iluminada de 47x30 cm. Acabamento em aço na cor cinza. Com alça para transporte. Bivolt (110 – 220V). Acompanham 2 lâmpadas fluorescentes 15W cada, instaladas internamente. Com garantia de no mínimo 1 ano pelo fabricante.	2

LABORATÓRIO A 102 – LABORATÓRIO DE MODELAGEM/MOULAGE	
Equipamentos e materiais	Quantidade
• Mesa para modelagem, retangular, pés com reguladores de altura, estrutura em aço metalon 50x50mm, tampo em chapa de nylon 6.6 com 5mm espessura, cor bege claro, dimensões tampo 140x80cm, 90cm de altura, dimensões do porta objetos 140x70cm com 15cm de altura, marca quali vidros.	20
• Cadeiras giratórias altas, para bancada, espaldar médio, confeccionada com assento e encosto em chassis de madeira compensada, multilaminada, moldada anatomicamente com espessura de 12mm. Estofamento em espuma injetada de poliuretano com densidade 50kgm ³ , revestimento em couro sintético na cor preta. Contra encosto com capa injetada (vacum form) em polipropileno preto e bordas em PVC. Base giratória, com sistema back system, confeccionada em tubo de aço, com capa em polipropileno preto, regulagem de altura a gás, do assento, regulagem de altura e inclinação do encosto através de 02 alavancas independentes. Apoio para os pés com regulagem de altura, 05 sapatas deslizantes de nylon. Laudo técnico e de conformidade com as normas NR17 – ABNT NBR 13.919 – 13960 – 13.962. Dimensões aproximadas: altura máxima do assento 430mm, altura máxima do encosto 890mm, dimensões do assento L460x430P, dimensões do encosto L420x390, espessura do assento e encosto 45mm, densidade do assento e encosto	30

50kg/m ³ .	
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim feminino. Tamanho: 40 com medidas: busto - 88 cm;/ cintura - 68 cm;/ quadril - 98 cm. Feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua, com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os segmentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado. 	2
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim masculino. Novo. Tamanho: 40. Medidas: tórax - 94 cm;/ cintura - 84 cm;/ quadril - 98cm. feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua, com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com a altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os segmentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado. 	4
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim infantil menino. Tamanho: 6. Medidas: tórax - 61 cm;/ cintura - 57 cm;/ quadril - 64 cm. Feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os segmentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado. 	2
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim infantil menina.. Tamanho: 6. Medidas: Busto - 61 cm;/ cintura - 57 cm;/ quadril - 64 cm. feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração dos alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os segmentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Cabideiro (arara) de chão tipo closet tubular 18 G. Medidas: 1.20 m de largura x 30 cm de profundidade x altura regulável de 1.80 m até 2.10 m. O modelo possui regulagem e roldanas para melhor deslocamento. Revestido com pintura eletrostática na cor preta. Características adicionais tipo arara móvel, dupla, gradeada na parte inferior, ambas soldadas. 	2

<ul style="list-style-type: none"> ● Quadro específico para o software Digiflash, é um porta-molde magnético com configuração aplicada ao quadro de apoio de moldes que contém o gabarito aplicado na digitalização dos moldes e que corrige erros dimensionais da imagem captada por máquina fotográfica digital, através da captação simultânea da imagem do gabarito referencial e dos moldes, em que o gabarito é impresso na face frontal do quadro de apoio e o quadro de apoio possui, na face posterior, uma manta emborrachada impregnada de limalha de ferro, Quadro magnético flexível, fabricado em Policarbonato de alta resistência e durabilidade, e resina magnética; Perfis de alumínio nas extremidades do quadro permitem a fixação na parede; Fixação na parede através de parafusos e buchas que acompanham o produto. Área útil para utilização do quadro: 1,30 x 0,72m. Fixação de moldes no quadro através de ímãs. Acompanha Kit de ímãs de fixação, revestidos em material plástico que facilitam a utilização. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Telão para projetar 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Data Show 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim em escala 	6
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de Costura caseira Singer 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Mesa de luz portátil A-3. Nova (em perfeito estado, sem ter sido usada anteriormente). Mesa de luz portátil com área iluminada de 47x30 cm. Acabamento em aço na cor cinza. Com alça para transporte. Bivolt (110 – 220V). Acompanham 2 lâmpadas fluorescentes 15W cada, instaladas internamente. Com garantia de no mínimo 1 ano pelo fabricante. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Base para riscar, cortar e para a proteção de mesas e bancadas. Quadriculada com divisões de 5 em 5 mm, e com as marcações dos ângulos de 30°, 45°, 60° e 90° graus, cor verde. Fabricada em PVC vulcanizado de 1,50 mm, com cantos arredondados e superfície polida. Possui escalas de precisão, para riscar ou cortar tecidos, couro e outros substratos em diferentes formas. Embaladas em envelope plástico transparente. Dimensão de 57 x 57 cm. 	1

Laboratório A103 - Laboratório de Experimentações Têxteis e Teciteca.	
Equipamentos e materiais	Quantidade
<ul style="list-style-type: none"> ● Prensa térmica manual, equipada com controladores digitais para tempo e temperatura, com abertura tipo jacare, 220 v, marca sun special 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Televisor LCD ou tecnologia superior de no mínimo 42 polegadas. Full HD (1920x1080P) ou tecnologia superior. Decodificador para TV digital 	1

integrado. Suporte a NTSC, PAL N, PAL M. Alimentação de energia bivolt (110 – 220 V) automático. Entradas: no mínimo, 1 entrada vídeo composto/ componente, 1 entrada HDMI, 1 entrada VGA, 1 entrada RF, 1 entrada USB. Saída: 1 saída de áudio digital. Idiomas do menu em português.	
● Quadro móvel	1
● Armários com chaves	1
● Suportes metálicos fixados na parede	10
● Placas de duratex cortadas a laser	40
● Carteiras	30
● Cadeiras	30
● Mesas de Luz	02
● Microscópio digital portátil com ampliação que varia entre 400 e 460x. Seu recurso de polarização permite filtrar a luz, proveniente dos LEDs, diminuindo o reflexo da pele e do couro cabeludo, produzindo uma imagem com melhor nitidez para visualização e análise. É ideal para aplicações que necessitam de uma alta potência de ampliação. Características: Interface – USB 2.0; Resolução – 5 megapixel; Ampliação – 400x ~ 460x; Sensor – Color CMOS; Quadros por segundo – até 30; Formato de imagens – DinoCapture 2.0: BMP, GIF, PNG, TIF, TGA, PCX, JP2, PPG, PGX, RAS, PNM/ DinoXcope: PNG, JPEG; Formato de vídeos – DinoCapture 2.0: WMV, FLV, SWF / DinoXcope: MOV; LEDs – 8 brancos. Possui polarização, função de medição, função de calibração e microtouch. Peso – 140 gramas. Dimensão (C X D): 10.5 x 3.2 cm. Software DinoCapture2.0: Windows 7, Vista, XP/ DinoXcope: MAC OS 10.4 ou superior.	5

Laboratório A104 - Laboratório de Corte	
Equipamentos e materiais	Quantidade
<ul style="list-style-type: none"> ● Mesa de corte para riscos, enfiados e corte de qualquer tecido. Mesa com estrutura em perfil retangular de aço fosfatizado e pintado cor cinza, com tampo superior e 2 prateleira inferior de MDF (aglomerado) para acondicionamento de tecidos ou outros materiais. Os pés da mesa empregam um sistema de fácil limpeza. Reutilização do espaço inferior da mesa. Largura: 1,80 metros. Comprimento: 5 metros. Altura 90 cm. 10 Pernas com pés de altura reguláveis. Estrutura em metalon retangular, com espessura nas medidas de 30mm X 50mm, fixa com Nivelamento de altura para corrigir possíveis ondulações do piso. Pintura fosfatizada esmalte sintético na cor cinza anti- ferrugem, estufa 150 ° C. Toda a estrutura de aço deverá ser devidamente soldada garantindo a resistência 	4

<p>da mesma. Parte superior: Espaçamento de 1,25 metros entre uma perna a outra, com uma travessa horizontal e duas diagonais de aço a cada 1,25 metros para dar resistência e sustentação ao tampo superior da mesa. Tampo em MDF aglomerado espessura de 25 mm, revestido em fórmica de 5 mm, dos dois lados do tampo. Cor marrom (madeira) Dupla face, parafusada na estrutura de metal. 1ª Parte inferior: Prateleira inferior MDF 18 mm revestido em fórmica de 5 mm dupla face, parafusada. Altura de 30 cm usando como referência o chão (plano, sem ondulações). Espaçamento de 1,25 metros entre uma perna a outra, com uma travessa horizontal e duas diagonais de aço a cada 1,25 metros para dar resistência e sustentação ao tampo inferior da mesa. Tampo vertical lateral fixada na parte inferior da prateleira inferior, com dobradiças, altura de 20 cm, comprimento de 1,25 metros com travas para manter o tampo na vertical, totalizando 8 tampos laterais de 1,25 metros e dois tampos verticais de 20 cm de altura e 1,80 metros de comprimento para fechar o tampo inferior da mesa(nas pontas da mesa) 2ª Parte inferior: Prateleira inferior MDF 18 mm revestido em fórmica de 5 mm dupla face, parafusada. Altura de 60 cm usando como referência o chão (plano, sem ondulações). Espaçamento de 1,25 metros entre uma perna a outra, com uma travessa horizontal e duas diagonais de aço a cada 1,25 metros para dar resistência e sustentação ao tampo inferior da mesa.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Cabideiro (arara) de chão tipo closet tubular 18 G. Medidas: 1.20 m de largura x 30 cm de profundidade x altura regulável de 1.80 m até 2.10 m. O modelo possui regulagem e roldanas para melhor deslocamento. Revestido com pintura eletrostática na cor preta. Características adicionais tipo arara móvel, dupla, gradeada na parte inferior, ambas soldadas. 	
<ul style="list-style-type: none"> ● Cadeiras giratórias altas, para bancada, espaldar médio, confeccionada com assento e encosto em chassis de madeira compensada, multilaminada, moldada anatomicamente com espessura de 12mm. Estofamento em espuma injetada de poliuretano com densidade 50kgm³, revestimento em couro sintético na cor preta. Contra encosto com capa injetada (vacum form) em polipropileno preto e bordas em PVC. Base giratória, com sistema back system, confeccionada em tubo de aço, com capa em polipropileno preto, regulagem de altura a gás, do assento, regulagem de altura e inclinação do encosto através de 02 alavancas independentes. Apoio para os pés com regulagem de altura, 05 sapatas deslizantes de nylon. Laudo técnico e de conformidade com as normas NR17 – ABNT NBR 13.919 – 13960 – 13.962. Dimensões aproximadas: altura máxima do assento 430mm, altura máxima do encosto 890mm, dimensões do assento L460x430P, dimensões do encosto L420x390, espessura do assento e encosto 45mm, densidade do assento e encosto 50kg/m³. 	
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina para cortar tecido, maquina de cortar debrum 2 facas, motor bifásico, mesa com motor, 1 pe de apoio, rodinhas, 9 parafusos 10x20 com arruelas e arruelas de pressão, 3 peças do corpo da máquina, marca sun special 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de corte para tecido. Tipo: faca de disco. 100W de potência, 	1

<p>corta através de disco octavado de 4 polegadas, com autonomia máxima de corte em 50mm de altura do enfiesto; afiador de discos semi automático. Esta máquina geralmente se destina a fazer cortes de tecidos com moldes de curvas abertas. Possui afiador semi-automático, sistema de engrenagens de aço, motor de 3.500 rpm e 1/8 de hp e com instalação para 220 volts.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> Máquina de corte para tecido. Tipo: faca vertical. Facas em aço rápido, de 8 polegadas; 750W, capacidade de corte 210 mm, e afiador de facas automático de lixas; cabo de sustentação emborrachado rosqueável, fácil de retirá-lo; ligação com cabo elétrico; 50 73Hz.; 4.4 AMP; 750W de potência; velocidade de 2850/3400 RPM; proteção frontal de aço contra acidentes, com regulagem de altura; peso líquido: 15 kg; Base de perfil baixo com roldanas, polido e afilado para reduzir a fricção e distorção , exaustão do calor através da captação de ar na parte traseira da máquina.Motor monofásico 220V. 	2
<ul style="list-style-type: none"> Máquina de corte manual estilo bananinha. Nova (sem ter sido usado anteriormente). Com Disco sextavado de 2''. Capacidade de corte de 10mm. Velocidade da operação: 2.400 rpm, 50W de potência, com amolador de disco, com voltagem de 220V. 	3
<ul style="list-style-type: none"> Luva de malha de aço. Luva de Punho Curto de 7,5cm. confeccionada por anéis em aço cromo-níquel, fecho em aço, elos de espessura de 0,55 mm, dimensão interna/externa do anel de 2,9/4,0 mm. Cada anel é soldado com solda elétrica individualmente, formando uma malha de aço inox, Sem costura para garantir o melhor formato possível. Faixa passada pela malha de anéis para um apoio seguro e fácil substituição pelo usuário. 5 dedos, ambidestra(reversível - para destro ou canhoto). Muito maleável, permitindo ao usuário exercer sua função normalmente. Com tira em nylon na área do pulso para melhor ajuste da luva, através de presilhas e botões de pressão metálicos anti ferrugem. Luva com Registro no ministério do trabalho. C.A. 	12
<ul style="list-style-type: none"> Cabide de aço cromado com cava, formato semelhante ao triângulo, com 17 cm de altura no gancho, 39 cm de comprimento, espessura de arame de 3,5 mm. 	200
<ul style="list-style-type: none"> Régua "T". Régua T Fenólica. Régua de fenolite com bordas de acrílico. Cabeçote fixo de plástico inquebrável, parafusos e porcas a prova de oxidação. A régua T deve possuir esquadro perfeito. Tamanho: 1m e 20 cm. 	4
<ul style="list-style-type: none"> Régua de aço 200 cm (2,0 metros). Régua com medidas em centímetros e polegadas 1,2 mm de espessura. Régua com alto padrão de qualidade. 	4
<ul style="list-style-type: none"> GRAMPOS (garras) DE ENFIESTO. Grampo de enfiesto para prender tecidos na mesa de corte. Fabricado em aço, com mola resistente e de fácil manuseio, prende o tecido firmemente, facilitando o corte para o operador. Material: Aço especial. Tamanho: 24 cm. 	

Laboratório A105 - Laboratório de Costura	
Equipamentos e materiais	Quantidade
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, reta com parada de agulha, classe 301, com mesa e estante montada com pé de ferro pintado, potência 500w, 220v, 5000rpm, marca zoje. 	11
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, overloque 3 fios, classe 500, marca lanmax. 	3
<ul style="list-style-type: none"> ● Mini caldeira cal 008, 220 v, portátil, capacidade 4 litros, potência 1500 w, dimensões 36x48x44 cm, 220 v, com ferro industrial, marca sun special 	2
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial tipo overloque 04 fios, classe 500, ponto cadeia, 02 agulhas, 02 loopers, marca sun special. 	2
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina costura industrial tipo elástica para rebater elástico, marca sun special. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo refiladeira eletrônica, reta, ponto fixo, marca: sun special. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo fechadeira de braco eletrônica de 3 agulhas, 550 w, 220 v, marca sun special. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo reta eletrônica, classe 301, 500w, 220v, marca: sun special. 	15
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo galoneira plana fechada, classe 600, máquina de ponto corrente, 550 w, 220v, marca sun special. 	4
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo travete eletrônico, 550 w, 220v, marca sun special. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo interloque 5 fios, classe 500, 2 agulhas e bitola media, marca sun special. 	2
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo pespontadeira barra alternada 2 agulhas, bivolt, marca: sun special. 	2
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo caseadeira eletrônica, reta eletrônica base plana, 550 w, 220 v, marca sun special 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo máquina para pregar cós, 12 agulhas, 24 linhas, marca sun special. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo botoneira eletrônica, 550 w, 220v, marca sun special. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura industrial, tipo traveti eletrônico, marca sun special. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Cadeira giratória, ergonômica, para costura. Em madeira compensada de 	60

<p>12 mm, de alta resistência e durabilidade, acabamento em cerejeira. Modelo avançado com Back System 1.5. Base giratória, com sistema back system, confeccionada em tubo de aço, com capa de polipropileno preto, regulagem de altura do assento a gás, regulagem de altura e inclinação do encosto através de 2 alavancas independentes. Base com 5 sapatas . Laudo técnico e de conformidade com as normas NR17 – ABNT 13.919 – 13960 – 13.962. Dimensões aproximadas: medidas do assento 42 cm de largura x 38 cm de profundidade, medidas do encosto 38 cm de largura x 23 cm de altura, regulagem do assento altura mínima de 45 cm, altura máxima de 55 cm.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Provador fixo. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Cabideiro (arara) de chão tipo closet tubular 18 G. Medidas: 1.20 m de largura x 30 cm de profundidade x altura regulável de 1.80 m até 2.10 m. O modelo possui regulagem e roldanas para melhor deslocamento. Revestido com pintura eletrostática na cor preta. Características adicionais tipo arara móvel, dupla, gradeada na parte inferior, ambas soldadas. 	2
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim feminino. Tamanho: 38. Medidas: busto - 84 cm./ cintura - 64 cm./ quadril - 94 cm. feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando penetração dos alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os seguimentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil. Patenteado. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Armários 	
<ul style="list-style-type: none"> ● Máquina de costura versátil, permite confeccionar uma peça com pontos utilitários e fazer o acabamento com pontos decorativos. Indicada para Quilting e Patchwork. Contém 24 tipos de pontos diferentes, já embutidos na máquina para costurar e decorar seus trabalhos. Base de braço livre, o que facilita fazer costuras tubulares como mangas, barra de calças, etc. Trabalha com agulha dupla. Ajuste manual do comprimento do ponto. Ajuste manual da largura do zig-zag. Enchedor embutido. Passador de linha a prova de erros. Compartimento para acessórios acoplado na máquina. Caseador automático de 4 passos. Porta carretel embutido. Posicionador de agulha. Lançadeira oscilatória e caixa de bobina, ambas de aço. Possui lâmpada e alça para facilitar o transporte. Motor embutido. Retrocesso manual. Acessório que acompanham a máquina: 4 bobinas, agulhas, 2 chaves de fenda, Abridor de casa e de botão, óleo lubrificante, escova para limpeza, guia para costura, calcador universal, calcador para zíper, calcador para casa de botão de 4 passos, manual em português, pedal com os respectivos cabos. Voltagem: 110 V Marca Sun Special, modelo SS988 ● 	3

Laboratório D409 - Laboratório de Desenho	
Equipamentos e materiais	Quantidade
<p>Mesa de desenho para sala de aula. Excelente opção para escolas, universidades e cursos de arte, desenho técnico e artístico. Modelo com estrutura reforçada, com tratamento especial antiferrugem e pintura a fogo. Suas ferragens são bem dimensionadas com acabamento em cromo duro e brilhante e niveladores de piso emborrachados nos quatro pés, possibilitando um perfeito nivelamento e conferem ao conjunto muita estabilidade e resistência. Possui prático porta objetos e tampo fabricado em compensado laminado, de baixa pressão, na cor gelo, com bordas revestidas. Possui altura ideal para cadeira ou banco de 45 cm e distância entre os pés de 48 cm e altura de 77 cm, do chão até o tampo. O modelo em questão possui tampo inclinável de 0° a 27° no tamanho de 70 x 45 cm e porta objetos no tamanho de 49 x 24 x 6,5cm, podendo comportar muito mais objetos em seu interior quando o tampo estiver inclinado. Estrutura super reforçada com tubos de 35 x 35 x 1,2mm. Peso 12 kg. Cubagem de 0,037 m³. Pintura a fogo na cor cinza.</p>	40
<ul style="list-style-type: none"> ● Cadeira tubular para mesa de desenho. Possui encosto plástico reforçado em polipropileno. Assento também em plástico polipropileno. Altura de 45cm com descanso para os pés. Ideal para salas de aula e em mesas de desenho. Peso – 10 KG. Cubagem – 0,095m³. Cadeira fixa, não possui rodinhas. Assento e encosto com desenho ergonômico atendendo as necessidades anatômicas. Processo de soldagem pelo sistema MIG unindo todas as partes metálicas, sem resíduos ou respingos provenientes da mesma. Tratamento anti-ferruginoso de proteção, pintura realizada pelo sistema eletrostático em tinta epóxi-pó. Modelo referente marca Trident TUB-CD45P ou similar com as mesmas especificações. Cor Gelo/ Cinza claro. 	41
<ul style="list-style-type: none"> ● Manequim feminino. Tamanho: 40 com medidas: busto - 88 cm;/ cintura - 68 cm;/ quadril - 98 cm. Feito em material de borracha, 100% acolchoado, possibilitando a penetração de alfinetes na perpendicular. Forração em tecido sarja na cor crua, com marcações de linhas para costura. Utilizado para fins de modelagem tridimensional. O modelo acompanha pé de ferro com altura regulável. Modelo com 1/2 perna para modelagem em todos os segmentos da indústria do vestuário. Padrão de medidas de acordo com a norma da Abravest e tese COOPE/RJ. Manequim recomendado pela equipe de consultores de MEC/SETEC na área de Moda e Design. Material padrão único no Brasil, patenteado. 	1
<ul style="list-style-type: none"> ● Mesa de luz portátil com área iluminada de 47x30 cm. Acabamento em aço na cor cinza. Com alça para transporte. Bivolt (110 – 220V). Acompanham 2 lâmpadas fluorescentes 15W cada, instaladas internamente. Com garantia de no mínimo 1 ano pelo fabricante. 	03
<ul style="list-style-type: none"> ● Mão direita articulada para desenho. Tamanho de 30cm. Mão articulada de madeira, representando a mão humana direita, ideal para estudos de desenho e traço. Medida aproximada de 30cm. Material de fabricação: madeira. Dimensão: 30 x 23 x 09 cm 	15

• Armários	03
------------	-----------

Laboratório de Informática - C08 (Software computadorizado)	
Equipamentos e materiais	Quantidade
<ul style="list-style-type: none"> • Software Audaces Vestuário Encaixe Especialista. Audaces Vestuário - Software CAD para desenvolvimento de Encaixe e Modelagem com as seguintes especificações técnicas: Licença de uso de Software de modelagem e encaixe de moldes específico para área têxtil e de confecção, dividido em dois módulos: um para a criação de modelagens e outro para o desenvolvimento de encaixes, de forma automática e/ou interativa. Ícones autoexplicativos de fácil entendimento 	21
<ul style="list-style-type: none"> • Módulo rede para funcionamento em todas as 30 máquinas alternadamente. 	30

23. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

Os materiais didáticos estarão disponíveis aos alunos para *download* no AVA.

24. CERTIFICADOS

O discente que cumprir com todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será certificado *especialista* em Modelagem do Vestuário, conforme Resolução CNE nº 1 de 6 de Abril de 2018.

O certificado de conclusão de curso de especialização deverá ser acompanhado do respectivo histórico escolar, no qual deverá constar, obrigatória e explicitamente:

I) ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2o da Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018;

II) identificação do curso , período de realização , duração total , especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;

III) elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso , com sua respectiva titulação;

IV) relação das disciplinas , carga horária , nota obtida pelo aluno , frequência, nome do docente responsável;

V) título do trabalho de conclusão do curso e nota obtida;

VI) declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018 ou resolução que a altere.

O certificado de conclusão de curso de pós -graduação *Lato sensu*, enquadrados nos dispositivos estabelecidos na Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018, ter validade nacional.

Para a emissão do certificado de conclusão de curso é necessário que o discente apresente na SRA os seguintes documentos:

I) Documento comprobatório do cumprimento , por parte do discente , de todas as exigências relativas ao TCC , inclusive da entrega da versão finalizada do trabalho , que deverá ser expedido pelo coordenador de curso;

II) Nada consta, emitido pela biblioteca, atestando que o discente não possui débitos com a instituição e que a versão final foi entregue;

III) Outros documentos que possam fazer parte da exigência da SRA.

O discente que , por qualquer motivo , não cumprir completamente com as exigências regimentais e pedagógicas do curso , não será certificado. No entanto, poderá requerer , junto à SRA, documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

25. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso deverá ser avaliado anualmente por mecanismos que permitam análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento nas ações de melhoria da qualidade do curso.

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou em regulamentos do IFSULDEMINAS serão analisados e resolvidos pelo colegiado de curso ou encaminhados para instância superior, se necessário.

26. REFERÊNCIAS

ABIT, (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção). Disponível em: <http://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor>. Acesso em 15 nov.2018.

BRASIL. CONAES. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. **Portal do Ministério da Educação**. Brasília, DF, 17 jun. 2010. Disponível em: <docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 06 dez. 2016.

_____. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 53. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

_____. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2004.

_____. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2004.

_____. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH 3. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2009.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <>. Acesso em: 06 dez. 2016.

_____. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <03/leis/L10098.htm>. Acesso em: 12 dez. 2016.

_____. Ministério da Educação. Parecer CNE/CESn. 146, de 6 de abril de 2018. Relatores: Gilberto Gonçalves Garcia. Brasília, DF, 06 abr. 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file>>. Acesso em: 12 dez. 2018.

_____. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012. Relator: Adeum Hilário Sauer. Brasília, DF, 08 mar. 2012. <>. Acesso em: 12 dez. 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FUNDAÇÃO João Pinheiro Centro de Estatísticas e Informações. **Cadeia produtiva da moda de Minas Gerais**: Delimitação e caracterização. Disponível em: <<http://licitacoes.codemig.com.br/files/attachments/1477406341-PESQUISA%20CADEIA%20PRODUTIVA%20MODA.pdf>> Acesso em: 10 out. 2018.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mito & desafio**: uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre : Educação & Realidade, 1993.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP no 030/2012, de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS. Pouso Alegre, 2012.

PIMENTA, Selma. Garrido.; GHEDIN, Evandro. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SPAINE, Patrícia Aparecida de Almeida. Diretrizes para o ensino e construção da modelagem: um processo híbrido. Bauru, 2016, 188 p. Tese (Doutorado em Design) – UNESP- Universidade

Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, FAAC – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação.